



CONTAS ANUAIS DEFINITIVAS DO CENTRO DE TRADUÇÃO RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2019

CT/CA-007/2020/PT

Em aplicação do artigo 102.º do Regulamento Financeiro do Centro de Tradução

ELEMENTOS DAS CONTAS ANUAIS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CENTRO DE TRADUÇÃO	2
A.1 Balanço	2
A.2 Demonstração de resultados financeiros	3
A.3 Demonstração de variações do ativo/passivo líquido	4
A.4 Demonstração dos fluxos de caixa	5
A.5 Notas às demonstrações financeiras	6
A.6 Outras informações.....	25
MAPA DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO CENTRO DE TRADUÇÃO	28
B.1. Princípios orçamentais.....	29
B.2. Tipos de dotações.....	29
B.3. Execução orçamental da despesa em 2019 e utilização das dotações C1.....	30
B.4. Execução orçamental da despesa em 2019 e utilização das dotações C8.....	31
B.5. Resultado da execução orçamental.....	32
B.6. Conciliação do resultado da execução orçamental com os resultados económicos.....	34
B.7. Receitas orçamentais das atividades operacionais 2019.....	35
B.8. Lista das transferências em 2019	37
RELATÓRIO SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2019	38
C.1 Recursos financeiros e gestão orçamental	39
C.2 Realização dos objetivos do exercício	47

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CENTRO DE TRADUÇÃO

A.1 Balanço

em EUR

	ATIVOS	Nota	31.12.2019	31.12.2018	Variação em %
A.	ATIVO FIXO		369 665,00	744 482,00	-50,35 %
	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	1	46 310,00	182 963,00	-74,69 %
	Programas informáticos		46 310,00	182 963,00	-74,69 %
	Programas informáticos em curso		0,00	0	n/d
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	2	323 355,00	561 519,00	-42,41 %
	Material informático		76 918,00	268 375,00	-71,34 %
	Mobiliário e parque automóvel		27 104,00	32 287,00	-16,05 %
	Instalações, máquinas e equipamento		12 727,00	169	7430,77 %
	Outras instalações e equipamentos		206 606,00	260 688,00	-20,75 %
B.	ATIVO CIRCULANTE		28 952 023,96	32 885 618,07	-11,96 %
	EXISTÊNCIAS		1 093 000,00	927 000,00	17,91 %
	Trabalhos em curso	3	1 093 000,00	927 000,00	17,91 %
	CONTAS A RECEBER A CURTO PRAZO		17 814 927,84	2 665 631,69	568,32 %
	IVA e outros créditos a receber dos Estados-Membros	4	10 336,50	24 365,15	-57,58 %
	Créditos sobre instituições e organismos da UE	5	445 538,50	384 324,10	15,93 %
	Proveitos a receber de instituições e organismos da UE	5	2 578 332,99	2 016 065,63	27,89 %
	Outros proveitos a receber		0,00	0,00	n/d
	Despesas diferidas	6	187 997,84	199 037,90	-5,55 %
	Depósitos a prazo de três meses e um ano	8	14 517 628,30	0,00	n/d
	Contas a receber diversas	7	75 093,71	41 838,91	79,48 %
	LIQUIDEZ E SEU EQUIVALENTE	8	10 044 096,12	29 292 986,38	-65,71 %
	TOTAL		29 321 688,96	33 630 100,07	-12,81 %

	PASSIVO	Nota	31.12.2019	31.12.2018	Variação em %
A.	PASSIVO EXIGÍVEL		2 820 982,20	4 047 717,07	-30,31 %
	CONTAS A PAGAR		2 820 982,20	4 047 717,07	-30,31 %
	Encargos a pagar	9	1 998 990,51	2 371 227,22	-15,70 %
	Fornecedores	10	446 005,39	123 568,42	260,94 %
	Pré-financiamento recebido	11	347 179,20	1 548 227,21	-77,58 %
	Outras dívidas	12	28 807,10	4 694,22	513,67 %
B.	ATIVO/PASSIVO LÍQUIDO		26 500 706,76	29 582 383,00	-10,42 %
	Reservas	13	16 529 466,33	16 529 466,33	0,00 %
	Resultados transitados dos exercícios anteriores		13 052 916,67	15 956 057,95	-18,19 %
	Resultado económico do exercício financeiro		-3 081 676,24	-2 903 141,28	6,15 %
	TOTAL		29 321 688,96	33 630 100,07	-12,81 %

A.2 Demonstração de resultados financeiros

em EUR

	Nota	2019	2018	Variação em %
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO		39 258 436,74	43 124 568,23	-8,97 %
TOTAL DAS RECEITAS DE EXPLORAÇÃO		38 443 418,83	41 989 987,61	-8,45 %
Traduções	14	36 560 347,19	40 539 061,68	-9,81 %
Cooperação interinstitucional – base de dados IATE	15	733 668,64	734 002,93	-0,05 %
Terminologia	16	867 825,00	401 400,00	116,20 %
Listas de termos	17	151 172,00	185 066,00	-18,31 %
Legendagem	18	130 406,00	128 207,00	1,72 %
Outras receitas de exploração	19	0,00	2 250,00	n/d
OUTRAS RECEITAS DE EXPLORAÇÃO		815 017,91	1 134 580,62	-28,17 %
Venda de immobilizações		0,00	0,00	n/d
Subsídio do Estado luxemburguês para o arrendamento*	20	243 250,00	243 250,00	0,00 %
Receitas diversas	21	405 767,91	420 330,62	-3,46 %
Variação dos trabalhos em curso	3	166 000,00	471 000,00	-64,76 %
DESPESAS DE EXPLORAÇÃO		42 350 180,28	46 034 498,42	-8,00 %
Despesas de pessoal	22	23 400 356,08	23 601 144,08	-0,85 %
Despesas administrativas	23	8 298 785,68	9 010 036,80	-7,89 %
Despesas operacionais	24	10 651 038,52	13 423 317,54	-20,65 %
EXCEDENTE DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO		-3 091 743,54	-2 909 930,19	6,25 %
RECEITAS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS		11 436,23	7 899,42	44,77 %
Juros bancários		11 298,55	7 795,67	44,93 %
Benefícios cambiais		137,68	103,75	32,70 %
DESPESAS FINANCEIRAS		1 368,93	1 110,51	23,27 %
Encargos bancários		1 034,49	995,91	3,87 %
Perdas com taxas de câmbio		334,44	114,6	191,83 %
EXCEDENTE DAS ATIVIDADES NÃO OPERACIONAIS		10 067,30	6 788,91	48,29 %
EXCEDENTE DAS ATIVIDADES CORRENTES		-3 081 676,24	-2 903 141,28	6,15 %
EXCEDENTE/DÉFICE DAS ATIVIDADES EXTRAORDINÁRIAS		0,00	0,00	n/d
RESULTADO ECONÓMICO DO EXERCÍCIO		-3 081 676,24	-2 903 141,28	6,15 %

*Transações sem contrapartida direta.

A.3 Demonstração de variações do ativo/passivo líquido

em EUR

	Nota	Reservas*		Excedente/défi ce acumulado	Resultado económico do exercício	Total ativo/passivo líquido
		Capital	Reservas			
Situação em 31 de dezembro de 2017		0,00	16 529 466,33	20 112 553,32	-4 156 495,37	32 485 524,28
Movimentos das reservas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação do resultado económico de 2017		0,00	0,00	-4 156 495,37	4 156 495,37	0,00
Resultado económico do exercício		0,00	0,00	0,00	-2 903 141,28	-2 903 141,28
Situação em 31 de dezembro de 2018		0,00	16 529 466,33	15 956 057,95	-2 903 141,28	29 582 383,00
Movimentos das reservas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação do resultado económico de 2018		0,00	0,00	-2 903 141,28	2 903 141,28	0,00
Resultado económico do exercício		0,00	0,00	0,00	-3 081 676,24	-3 081 676,24
Situação em 31 de dezembro de 2019		0,00	16 529 466,33	13 052 916,67	-3 081 676,24	26 500 706,76

*O Regulamento Financeiro do Centro de Tradução prevê, no seu artigo 67.º bis, um fundo permanente de pré-financiamento que assegura o financiamento necessário para garantir o bom funcionamento do Centro até à receção dos montantes faturados aos clientes. Em conformidade com o artigo 57.º-A do Regulamento que estabelece as normas de execução do Regulamento Financeiro do Centro, o montante deste fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro.

As reservas estatutárias (ou seja, o fundo permanente de pré-financiamento) inscritas, em conformidade com as regras contabilísticas, nas demonstrações financeiras, devem ser distinguidas das reservas orçamentais (ou seja, a reserva para a estabilidade dos preços e a reserva para investimentos excecionais), tal como enumeradas no Capítulo B.5 *Resultado da execução orçamental*, que não preenchem os critérios de reservas em contabilidade geral.

A.4 Demonstração dos fluxos de caixa

em EUR

	2019	2018
FLUXOS DE TESOURARIA LIGADOS À ATIVIDADE		
Resultado das atividades correntes	-3 081 676,24	-2 903 141,28
+ Amortização	430 046,90	888 723,23
+/- Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
+/- Regalias sociais	0,00	0,00
+/- Variação de existências	-166 000,00	-471 000,00
+/- Variação de créditos de exploração	-631 667,85	365 164,80
+/- Variação de dívidas de exploração	-1 226 734,87	-1 617 024,50
+/- Variação de outros créditos ligados à atividade	0,00	0,00
+/- Variação de outras dívidas ligadas à atividade	0,00	0,00
+/- (Ganhos)/Perdas na venda de instalações, equipamentos e imóveis	0,00	0,00
FLUXOS LÍQUIDOS DE TESOURARIA DECORRENTES DA ATIVIDADE	-4 676 032,06	-3 737 277,75
FLUXOS DE TESOURARIA LIGADOS A EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS E CONTRAÍDOS		
+/- Ativos financeiros (fundos próprios)	0,00	0,00
+/- Ativos financeiros (fundos contraídos em empréstimo)	0,00	0,00
+/- Passivos financeiros (fundos provenientes de crédito)	0,00	0,00
FLUXOS LÍQUIDOS DE TESOURARIA DECORRENTE DE OPERAÇÕES DE CONCESSÃO E CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
FLUXOS DE TESOURARIA LIGADOS A OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO		
- Aquisições de imobilizações	-60 699,98	-79 199,23
- Depósitos a prazo	-14 517 628,30	0,00
+ Cessões de imobilizações	5 470,08	0,00
+ Redução dos ativos financeiros	0,00	0,00
+/- Variação dos créditos e das dívidas sobre as imobilizações	0,00	0,00
+ Dividendos pagos	0,00	0,00
FLUXOS LÍQUIDOS DE TESOURARIA LIGADOS A OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO	-14 572 858,20	-79 199,23
FLUXOS DE TESOURARIA LIGADOS A OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO		
+/- Passivos financeiros	0,00	0,00
+/- Passivos a longo prazo	0,00	0,00
- Restituição a clientes via transferência bancária	0,00	0,00
FLUXOS LÍQUIDOS DE TESOURARIA LIGADOS A OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
FLUXOS DE TESOURARIA	-19 248 890,26	-3 816 476,98
Situação da tesouraria no início do exercício	29 292 986,38	33 109 463,36
Situação da tesouraria no encerramento do exercício	10 044 096,12	29 292 986,38

A.5 Notas às demonstrações financeiras

1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A missão do Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia consiste em prestar serviços de tradução a outras agências descentralizadas da UE e dar assistência a instituições e organismos da UE que possuem serviços de tradução próprios em alturas de sobrecarga de trabalho. Para além disso, o Centro participa nos trabalhos do Comité Interinstitucional da Tradução e da Interpretação (CITI), cujo objetivo é promover uma colaboração no respeito das regras de subsidiariedade e favorecer economias de escala no domínio da tradução.

2. ESTATUTO JURÍDICO

O Centro foi formalmente criado em 1994 pelo Regulamento (CE) n.º 2965/94 do Conselho, de 28 de novembro de 1994, alterado pelo Regulamento (CE) n.º 1645/2003 do Conselho, de 18 de junho de 2003.

O Centro é Uma agência regida pelo direito público europeu, dotada de personalidade jurídica. Dispõe de recursos financeiros próprios constituídos pelos pagamentos das agências, organismos, instituições e órgãos em contrapartida dos serviços prestados.

3. BASE DA APRESENTAÇÃO

As contas anuais foram preparadas com base nos registos contabilísticos do Centro e são apresentadas em conformidade com as disposições do Regulamento Financeiro do Centro, bem como com as regras e métodos contabilísticos adotados pelo contabilista da Comissão.

O exercício financeiro tem início em 1 de janeiro de 2019 e encerra em 31 de dezembro de 2019.

As contas são expressas em euros.

4. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

As demonstrações financeiras do Centro são elaboradas com base nos princípios contabilísticos geralmente aceites detalhados no artigo 95.º do Regulamento Financeiro do Centro, nomeadamente:

- (a) apresentação fiável;
- (b) princípio da especialização;
- (c) princípio da continuidade;
- (d) consistência na apresentação;
- (e) agregação;
- (f) compensação;
- (g) informação comparativa.

5. SÍNTESE DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

5.1 Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas incluem ativos com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição superior a 420 EUR por unidade.

As imobilizações incorpóreas adquiridas são indicadas a preço de custo, deduzida a amortização acumulada e as perdas por imparidade reconhecidas.

O custo de melhorias das imobilizações superiores a 420 EUR aumenta o custo de aquisição da imobilização conexa.

A amortização das imobilizações incorpóreas é imputada ao longo da respetiva vida útil estimada, linear e mensalmente, em conformidade com a regra 6 «Imobilizações incorpóreas». As imobilizações incorpóreas são constituídas principalmente por software, que é amortizado ao longo de quatro anos.

5.2 Imobilizações incorpóreas geradas internamente

As imobilizações incorpóreas geradas internamente incluem software desenvolvido especificamente pelo Centro de Tradução, com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição superior a 150 000 EUR, e que é produzido ou adjudicado a contratantes externos.

Os ativos intangíveis resultantes de investigação (ou da fase de investigação de um projeto interno) não são reconhecidos como ativos, mas sim como gastos do período em que são incorridos.

Relativamente aos projetos de desenvolvimento de TI internos ou externos em fase de desenvolvimento é feita uma avaliação para determinar se cumprem os critérios de reconhecimento como ativo e se as despesas incorridas no quadro do projeto devem ser reconhecidas como ativo intangível. As condições específicas a seguir indicadas devem estar reunidas para demonstrar que o ativo gerará prováveis benefícios económicos futuros ou um potencial de serviço no final do projeto:

- a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível a fim de que esteja disponível para uso ou venda;
- a intenção do Centro de finalizar o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- a forma como o ativo intangível gerará prováveis benefícios económicos futuros ou um potencial de serviço; e
- a disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros necessários para a finalização do desenvolvimento e o uso ou a venda do ativo intangível.

No final da fase de desenvolvimento, o projeto deverá corresponder à definição de imobilização.

A amortização das imobilizações incorpóreas geradas internamente é imputada ao longo da respetiva vida útil estimada, linear e mensalmente, em conformidade com a regra 6 «Imobilizações incorpóreas».

5.3 Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas incluem ativos com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição superior a 420 EUR por unidade.

As imobilizações corpóreas adquiridas são registadas a preço de custo, deduzida a amortização acumulada e as perdas por imparidade reconhecidas.

O custo de melhorias das imobilizações superiores a 420 EUR aumenta o custo de aquisição da imobilização conexas.

As despesas de reparações e manutenção são imputadas nas despesas durante o período financeiro em que são incorridas.

A amortização é imputada para amortizar o custo das imobilizações corpóreas, com exceção de terrenos e ativos em construção, ao longo da respetiva vida útil estimada, linear e mensalmente, com recurso à taxa de amortização indicada na tabela seguinte definida pela Comissão Europeia.

Tabela das taxas de amortização

Tipo de inventário	Taxas lineares de amortização
Material informático	25,00 %
Cozinhas — Cafetarias — Creches	
Pequenos eletrodomésticos	25,00 %
Caixas registadoras	25,00 %
Aparelhos de cozinha industrial	12,50 %
Mobiliário específico de cozinhas, cafetarias	12,50 %
Mobiliário específico de creches	25,00 %
INSTALAÇÕES, MÁQUINAS E FERRAMENTAS	
Material de telecomunicações e audiovisual	
Aparelhos telefónicos e de fax	
Auscultadores, microfones	25,00 %
Câmaras	25,00 %
Gravadores	25,00 %
Gravadores e ditafones	25,00 %
Projetores (diapositivos e retroprojetores)	25,00 %
Material de fotografia	25,00 %
Ecrãs de projeção	25,00 %
Televisores, rádios, monitores (salvo informática)	25,00 %
Material e equipamento técnico	
Tipografia, correio, segurança, edifícios, ferramentas	12,50 %
Aparelhos de medição ou de laboratório	25,00 %
Outras instalações, máquinas e ferramentas	12,50 %
Estantes desmontáveis, divisórias, tetos e pavimentos falsos e cabos	25,00 %
Parque automóvel	25,00 %
Mobiliário	10,00 %
Operações imobiliárias	4,00 %
Terrenos	Não aplicável

Os ganhos ou perdas obtidos com a cessão ou desafetação de um ativo são determinados como a diferença entre o produto da venda e o valor contabilístico líquido do ativo na data da venda e são reconhecidos na conta de ganhos e perdas.

5.4 Imobilizações de baixo valor

Quando os bens duráveis são de baixo valor, podem ser considerados como consumidos no exercício da sua entrada em serviço e, portanto, contabilizados em despesas e não em imobilizações. Atualmente, o montante para bens de baixo valor está fixado em 420 EUR. Para além deste valor unitário, o bem deve ser obrigatoriamente inscrito em imobilizações.

5.5 Existências

As existências consistem nos trabalhos em curso, que são as unidades de serviços de tradução (tradução, alteração, revisão, controlo editorial, listas de termos, terminologia) que, no final do exercício, se encontram numa fase intermédia no processo de tradução.

Os trabalhos em curso são valorizados ao menor preço de venda ou custo de produção, que é calculado pela soma dos custos diretos e indiretos associados ao volume dos serviços de tradução que se encontram em diferentes fases de adiantamento.

A diferença no valor dos trabalhos em curso entre 2018 e 2019 é registada nas «Receitas de exploração» na demonstração de resultados financeiros, na rubrica *Variação dos trabalhos em curso*.

5.6 Contas a receber a curto prazo

Desde a origem, os créditos são indicados pelo seu valor nominal, deduzido das provisões adequadas para cobranças duvidosas e difíceis. A redução por imparidade dos créditos é estabelecida quando houver dados objetivos de que o Centro não poderá cobrar todos os montantes devidos de acordo com as condições iniciais das contas a receber.

Os créditos correspondentes às traduções do mês de dezembro faturadas em janeiro do ano seguinte são considerados proveitos a receber. Estes proveitos estão incluídos nas receitas na demonstração de resultados financeiros. Para mais informações, ver a Nota n.º 5 do Capítulo A.5.6. *Informações complementares*.

O Centro pratica uma política de gestão de tesouraria que permite colocar dinheiro em depósitos a prazo nos bancos. Os depósitos a prazo por mais de três meses são considerados créditos e não equivalente liquidez.

5.7 Liquidez e seu equivalente

A gestão de tesouraria do Centro é assegurada pelo contabilista, com recurso a contas correntes, contas-poupança e depósitos a prazo inferiores a três meses, abertas em euros no Banque et Caisse d'Épargne de l'État e no BGL BNP Paribas. As entradas e as saídas de tesouraria são contabilizadas na data-valor que figura nos extratos de conta.

5.8 Contas a pagar

As contas a pagar são indicadas pelo seu valor nominal. As contas a pagar representam uma dívida a curto prazo para com os fornecedores correspondente a bens entregues e serviços prestados ao Centro antes do final do exercício, independentemente do facto de o Centro já ter recebido a respetiva fatura.

As contas a pagar incluem igualmente a dívida correspondente a férias por gozar. A dívida correspondente a férias por gozar é calculada com base no número de dias de férias por gozar pelo pessoal no final do exercício e nos salários individuais.

5.9 Provisões para riscos e encargos

As provisões constituem obrigações presentes resultantes de eventos passados, não havendo certezas quanto à data e exfluxo futuro de recursos para liquidar essas obrigações. É provável um exfluxo de recursos e a quantia da obrigação pode ser estimada de forma fiável. As provisões devem ser revistas à data de relato e ajustadas para refletir a melhor estimativa existente. Se deixar de ser provável um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos ou a potencialidade de serviços para liquidar a obrigação, a provisão deverá ser revertida nas receitas. Essa reversão só é contabilizada se ocorrer no decurso de um período de relato que não o do reconhecimento da provisão. Se assim for, a provisão criada inicialmente é revertida.

Uma provisão é utilizada unicamente para as despesas para as quais foi inicialmente prevista. Neste caso, a provisão existente é utilizada, sendo-lhe imputadas as despesas.

5.10 Reservas – Fundo permanente de pré-financiamento

O Regulamento Financeiro do Centro de Tradução prevê, no seu artigo 67.º bis, um fundo permanente de pré-financiamento que assegura o financiamento necessário para garantir o bom funcionamento do Centro até à receção dos montantes faturados aos clientes. Em conformidade com o artigo 57.º-A do Regulamento que estabelece as normas de execução do Regulamento Financeiro do Centro, o montante deste fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro.

5.11 Receitas

As receitas das traduções e outras receitas do exercício são reconhecidas nas contas sempre que os serviços correspondentes são prestados e aceites pelos clientes, sem quaisquer descontos, independentemente da data de recebimento do pagamento correspondente.

As receitas de juros são registadas periodicamente, com base no montante em dívida e na taxa efetiva de juros aplicável.

As transações sem contrapartidas diretas são as transações em que uma entidade recebe um valor de outra entidade sem dar diretamente em troca uma contrapartida de valor equivalente ou em que dá um valor a outra entidade sem receber diretamente em troca uma contrapartida de valor equivalente. As receitas de transações sem contrapartida direta são medidas no montante do aumento do ativo líquido reconhecido pelo Centro. Um exemplo de transações sem contrapartida direta é a contribuição financeira para as despesas de arrendamento concedido ao Centro pelo Estado luxemburguês, descrito na Nota n.º 20 do Capítulo A.5.6. *Informações complementares*.

5.12 Encargos

As despesas do exercício entram na contabilidade quando o serviço ou o bem são recebidos no Centro, independentemente da data do pagamento.

5.13 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações efetuadas em moeda estrangeira durante o exercício são convertidas com recurso à taxa de câmbio mensal publicada pela Comissão Europeia em vigor à data da emissão da ordem de pagamento ou da ordem de cobrança respeitante à transação. Quaisquer ganhos e perdas cambiais obtidos no momento da conclusão da transação são considerados despesas financeiras na demonstração de resultados financeiros do respetivo exercício.

Na data do balanço, os ativos financeiros, os créditos correntes e as dívidas em moeda estrangeira são convertidos com recurso à taxa de câmbio mensal publicada pela Comissão Europeia em vigor nessa data. Eventuais ganhos ou perdas obtidos com a taxa de câmbio são registados nas despesas ou receitas do exercício financeiro em curso, conforme o caso.

5.14 Resultado ordinário

As receitas e despesas ordinárias decorrem da atividade principal do Centro, bem como de todos os eventos que possam derivar desta atividade.

5.15 Receitas e despesas extraordinárias

As receitas e despesas extraordinárias decorrem de eventos ou transações claramente distintos das atividades ordinárias do Centro, bem como de receitas ou despesas decorrentes de eventos ou transações que não se prevê que voltem a ocorrer com frequência ou regularidade.

5.16 Resultado económico do exercício

O resultado económico do exercício é composto pelas receitas e despesas que foram inscritas na demonstração de resultados financeiros durante o exercício contabilístico. Todas as receitas e despesas reconhecidas durante o período do exercício devem ser incluídas no resultado económico do exercício. O resultado económico do exercício será igual à soma do exercício líquido ordinário e do exercício líquido extraordinário.

5.17 Uso de estimativas

A apresentação de demonstrações financeiras obriga a direção do Centro a elaborar previsões e a colocar hipóteses que afetam os ativos existentes à data da elaboração do balanço e os montantes das receitas e das despesas respeitantes ao período em causa. A direção do Centro considera que as

previsões e as hipóteses utilizadas não diferirão significativamente dos resultados efetivamente atingidos em períodos de relato ulteriores.

5.18 Alteração dos métodos contabilísticos, das políticas de valorização, depreciação ou contabilísticas

As demonstrações financeiras relativas ao exercício que terminou em 31 de dezembro de 2019 não foram reformuladas para refletir qualquer alteração dos métodos contabilísticos ou das políticas de valorização, depreciação ou contabilística.

5.19 Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é elaborada com recurso ao método indireto. Os equivalentes de caixa incluem o ativo circulante líquido facilmente convertível em liquidez, num montante previamente acordado. Os fluxos de tesouraria resultantes do funcionamento, do investimento e de atividades financeiras apresentados no mapa dos fluxos de tesouraria não são compensados.

5.20 Informação por setores

A informação por setor diz respeito a entidades que têm uma atividade ou um grupo de atividades distintas, relativamente às quais é apropriado relatar separadamente informação financeira, com a finalidade de avaliar o desempenho anterior da entidade na realização dos seus objetivos e de tomar decisões acerca da afetação futura de recursos. No caso do Centro, considera-se que todas as atividades pertencem a uma única atividade, pelo que as demonstrações financeiras são apresentadas num único setor.

6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O BALANÇO, A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS E A DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE TESOURARIA

Nota 1: Imobilizações incorpóreas

	em EUR		
	Programas informáticos	Programas informáticos em curso	Total
A. Valor de aquisição			
No final do exercício anterior	5 708 546,23	0,00	5 708 546,23
<u>Variações do exercício</u>			
Aquisições do exercício	32 009,92	0,00	32 009,92
Correção do saldo de abertura	-5 470,08	0,00	-5 470,08
<u>No final do exercício</u>	5 735 086,07	0,00	5 735 086,07
B. Amortizações e reduções de valor			
No final do exercício anterior	5 525 583,23	0,00	5 525 583,23
<u>Variações do exercício</u>			
Amortizações do exercício	168 662,92	0,00	168 662,92
Correção do saldo de abertura	-5 470,08		-5 470,08
<u>No final do exercício</u>	5 688 776,07	0,00	5 688 776,07
VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO (A-B)	46 310,00	0,00	46 310,00

A parte principal do valor contabilístico líquido das imobilizações incorpóreas representa o ativo intangível gerado internamente designado eCdT, que é o novo programa do Centro para a gestão do fluxo de trabalho de tradução. As despesas capitalizáveis incluem os custos de desenvolvimento internos e externos. A primeira versão do eCdT foi publicada em maio de 2015, que constitui igualmente a data da capitalização dos ativos. As despesas globais de desenvolvimento capitalizadas ao longo dos exercícios de 2013, 2014 e 2015 elevaram-se a 1 725 737 de EUR, dos quais 611 210 EUR corresponderam a custos de desenvolvimento internos e 1 114 527 EUR a custos de desenvolvimento externos. Todos os custos de desenvolvimento subsequentes referentes ao programa em 2019 foram registados nas despesas.

Excetuando o programa eCdT, os custos de desenvolvimento associadas a outros projetos não cumprem os critérios para a capitalização em imobilizações. Por conseguinte, os custos de desenvolvimento internos estão inscritos nas despesas com o pessoal, e os custos de desenvolvimento externos nas despesas administrativas.

Amortização total de imobilizações incorpóreas

O valor de aquisição de imobilizações em utilização que se encontravam integralmente amortizadas em 31 de dezembro de 2019 ascendeu a 5 650 125 EUR (3 806 807 EUR em 2018).

Nota 2: Imobilizações corpóreas

em EUR

	Material informático	Mobiliário e parque automóvel	Instalações, máquinas e equipamento	Outras imobilizações corpóreas	Total
A. Valor de aquisição					
No final do exercício anterior	3 233 392,54	305 944,55	2 156,00	497 718,31	4 039 211,40
<u>Variações do exercício</u>					
Aquisições	0,00	954,96	14 900,00	7 365,02	23 219,98
Cessões e desfetações	-134 094,99	0,00	0,00	-1 329,47	-135 424,46
<u>No final do exercício</u>	3 099 297,55	306 899,51	17 056,00	503 753,86	3 927 006,92
B. Amortizações e ajustamentos de valor					
No final do exercício anterior	2 965 017,54	273 657,55	1 987,00	237 030,31	3 477 692,40
<u>Variações do exercício</u>					
Amortizações do exercício	191 457,00	6 137,96	2 342,00	61 447,02	261 383,98
Cessões e desfetações	-134 094,99	0,00	0,00	-1 329,47	-135 424,46
Amortização do valor residual					0,00
<u>No final do exercício</u>	3 022 379,55	279 795,51	4 329,00	297 147,86	3 603 651,92
VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO (A-B)	76 918,00	27 104,00	12 727,00	206 606,00	323 355,00

Amortização total de imobilizações corpóreas

O valor de aquisição de imobilizações em utilização que se encontravam integralmente amortizadas em 31 de dezembro de 2019 ascendeu a 2 950 298 EUR (2 445 559 EUR em 2018).

Imobilizações corpóreas de baixo valor

O Centro adquiriu imobilizações corpóreas imputadas diretamente em despesas, nos montantes de 8 153 EUR e 14 447 EUR para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, respetivamente. Trata-se de imobilizações corpóreas de baixo valor, com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição inferior a 420,00 EUR por unidade. As imobilizações corpóreas de baixo valor não são inscritas nas imobilizações, sendo imputadas em contas de despesas.

Nota 3: Trabalhos em curso

Trabalhos em curso	2019	2018	Varição em %
Trabalhos em curso (em EUR)	1 093 000,00	927 000,00	17,91 %
Trabalhos em curso (em páginas)	54 662,12	50 403,14	8,45 %
Serviços de terminologia em curso (em homem-dias)	1 253,75	0,00	n/d

O aumento da valorização financeira dos trabalhos em curso em 2019 deve-se a um volume de trabalho terminológico (1 253,75 homem-dias), que não existia em 2018. O aumento dos trabalhos em curso num montante de 116 000 EUR foi imputado na *Demonstração de resultados financeiros*, na rubrica *Varição nos trabalhos em curso*.

Nota 4: IVA e outros créditos a receber dos Estados-Membros

Na qualidade de organismo da UE, o Centro beneficia de isenções de IVA na aquisição de bens e serviços. No caso da isenção indireta aplicada pelas autoridades fiscais portuguesas, o Centro deve reclamar o reembolso do IVA pago aos seus fornecedores. O saldo do IVA a receber é a soma de todos os pedidos de reembolso apresentados às autoridades fiscais portuguesas no último trimestre de 2019; nenhum dos pedidos se encontra fora de prazo para reembolso da taxa.

	em EUR		
IVA a receber dos Estados-Membros	2019	2018	Varição em %
Valor nominal de IVA a reclamar	10 336,50	24 365,15	-57,58 %
Provisões para reclamações fora de prazo	0,00	0,00	n/d
Valor líquido do IVA a receber	10 336,50	24 365,15	-57,58 %

Os créditos dos Estados-Membros são considerados como contas a receber de transações sem contrapartida direta.

Divulgação de risco de crédito

A notação de risco de crédito de longo prazo de Portugal é BBB (Fitch).

Nota 5: Créditos sobre instituições e organismos da UE e proveitos a receber de instituições e organismos da UE

em EUR

Clientes	Créditos	Proveitos a receber	TOTAL
Agência Europeia do Ambiente (AEA)	0,00	1 058,00	1 058,00
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	0,00	1 472,00	1 472,00
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA)	33 868,00	0,00	33 868,00
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	0,00	166 931,40	166 931,40
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	0,00	95 656,50	95 656,50
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	0,00	438 159,04	438 159,04
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	0,00	694,00	694,00
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	0,00	58 512,00	58 512,00
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	13 461,50	1 610,00	15 071,50
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	0,00	19 998,50	19 998,50
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	0,00	64 353,10	64 353,10
Unidade Europeia de Cooperação Judiciária (Eurojust)	0,00	2 451,00	2 451,00
Agência Europeia da Segurança Marítima (EMSA)	0,00	2 208,00	2 208,00
Agência Ferroviária da União Europeia (ERA)	0,00	19 370,00	19 370,00
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	0,00	21 528,00	21 528,00
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	19 344,00	0,00	19 344,00
Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex)	0,00	10 638,00	10 638,00
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	0,00	12 282,00	12 282,00
Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde, a Agricultura e a Alimentação (Chafea)	0,00	50 980,60	50 980,60
Agência Europeia de Defesa (AED)*	1 575,00	0,00	1 575,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	355 211,00	51 878,00	407 089,00
Agência Europeia de Controlo das Pescas (AECP)	0,00	59 248,00	59 248,00
Empresa Comum «Energia de Fusão» (Empresa Comum F4E)	0,00	3 780,00	3 780,00
Agência de Execução para a Inovação e as Redes (INEA)	0,00	2 143,00	2 143,00
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)	0,00	1 058,00	1 058,00
Agência de Execução para a Investigação (REA)	0,00	2 175,00	2 175,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	0,00	39 632,00	39 632,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	0,00	42 621,00	42 621,00
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	0,00	945,00	945,00
Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas (ORECE)	0,00	190,50	190,50
Agência Europeia para a Gestão Operacional de Sistemas Informáticos de Grande Escala no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça (eu-LISA)	0,00	322 451,95	322 451,95
Conselho Único de Resolução (CUR)	0,00	50 351,00	50 351,00
Comissão Europeia – (DG EMPL e DG JUST)	0,00	920 965,60	920 965,60
Conselho da União Europeia (Conselho)	0,00	735,00	735,00
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	0,00	2 310,80	2 310,80
Comité das Regiões da União Europeia (CR)	2 291,00	561,00	2 852,00
Comité Económico e Social Europeu (CESE)	19 788,00	3 996,00	23 784,00
Banco Central Europeu (BCE)*	0,00	4 255,00	4 255,00
Provedor de Justiça Europeu (Ombudsman)	0,00	8 602,00	8 602,00
Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	0,00	92 532,00	92 532,00
TOTAL	445 538,50	2 578 332,99	3 023 871,49

*Entidades não consolidadas

Os proveitos a receber representam as receitas das faturas emitidas em janeiro de 2020 relativas a traduções entregues aos clientes em dezembro de 2019. A informação sobre a data de pagamento média encontra-se na Execução orçamental, Capítulo B.7. *Receitas orçamentais das atividades operacionais 2019*.

Divulgação de risco de crédito

O risco de crédito das contas a receber é baixo, na medida em que os clientes do Centro são as agências, organismos e instituições europeias. Todas as contas a receber encontram-se na categoria *Não vencidas e sem risco de imparidade*.

Divulgação de risco de moeda

O Centro não está exposto a risco de moeda, na medida em que todas as contas a receber são em euros.

Nota 6: Despesas diferidas

As despesas diferidas são despesas pagas pelo Centro no exercício em curso, mas que dizem respeito a períodos contabilísticos futuros. Um exemplo de uma despesa deste tipo é a manutenção anual, que cobre não só o exercício em curso, mas também o exercício seguinte. A parte das despesas relacionadas com períodos contabilísticos futuros é reconhecida como despesa diferida no balanço.

Nota 7: Contas a receber diversas

O saldo da rubrica «Contas a receber diversas» apenas inclui dívidas de curto prazo relativas a pessoal com contratos de curta duração.

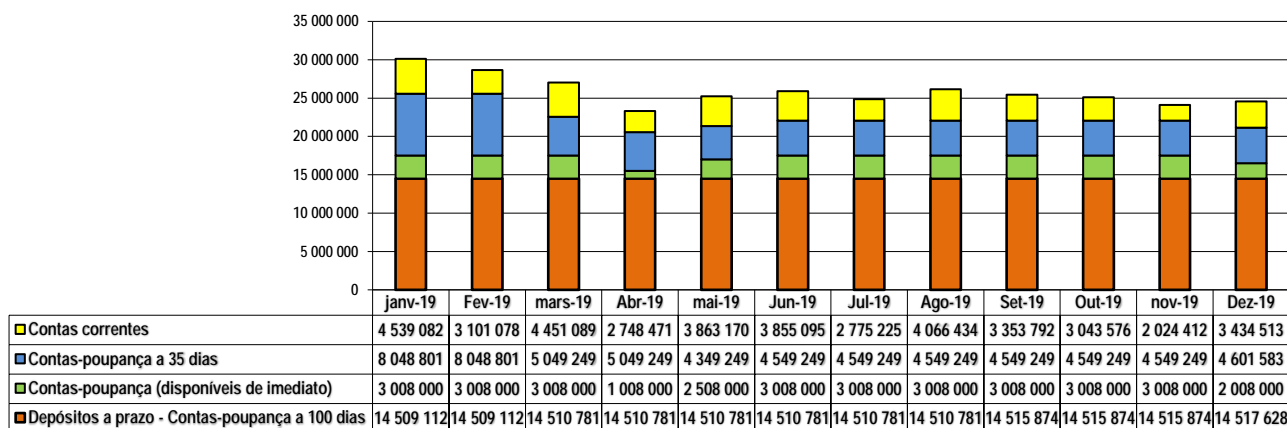
Nota 8: Liquidez e seu equivalente

A gestão de tesouraria é assegurada pelo contabilista do Centro. Os investimentos são realizados com base na política de gestão de tesouraria do Centro, numa avaliação das taxas de juro no mercado interbancário e nas provisões de tesouraria.

Devido à taxa de juro positiva (+0,7 %) no mercado financeiro interbancário, o Centro abriu uma conta de depósitos a prazo em janeiro de 2019 (contas de poupança a 100 dias). No entanto, a taxa desceu para 0 % no final de 2019 e, conseqüentemente, a transferência para a conta poupança (disponibilidade imediata) produz efeitos no início de 2020.

Movimentos de caixa em 2019

em EUR



Repartição do balanço de caixa

Ano	em EUR		
	2019	2018	Varição em %
Depósitos bancários – conta corrente	3 434 513,47	4 227 073,98	-18,75 %
Depósitos bancários – conta poupança	2 008 000,06	2 508 000,06	-19,94 %
Depósitos bancários – conta poupança a 35 dias	4 601 582,59	22 557 912,34	-79,60 %
Valores em numerário	0,00	0,00	n/d
Total liquidez e seu equivalente	10 044 096,12	29 292 986,38	-65,71 %
Depósitos a prazo de um ano	14 517 628,30	0,00	n/d
Total liquidez incluindo depósitos a prazo	24 561 724,42	29 292 986,38	-16,15 %

Divulgação de risco de crédito:

Banco	em EUR	
	Notação de risco de crédito de longo prazo (Moody's)	Saldo de caixa e equivalentes de caixa
Banque et Caisse d'Épargne de l'État	Aa2	10 030 648,95
BNP Paribas	A2	14 531 075,47
TOTAL		24 561 724,42

Divulgação de risco de moeda

O Centro não está exposto a risco de moeda, na medida em que todas as contas a receber são em euros.

Nota 9: Encargos a pagar

Encargos a pagar	em EUR		
	2019	2018	Varição em %
Encargos a pagar com base na análise de dotações transitadas	1 691 990,51	2 070 227,22	-18,27 %
Férias não gozadas pelo pessoal	307 000,00	294 000,00	4,42 %
Total	1 998 990,51	2 371 227,22	-15,70 %

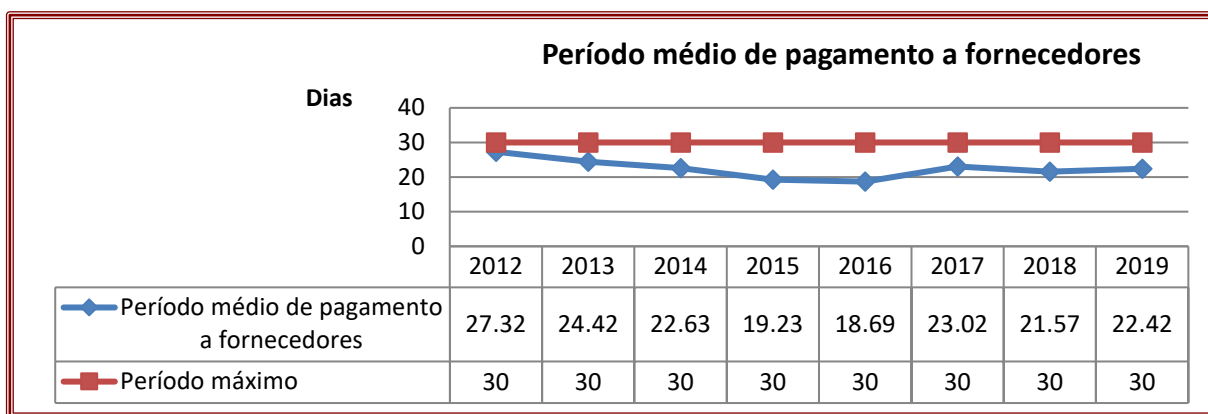
Férias não gozadas pelo pessoal

Férias não gozadas pelo pessoal	2019	2018	Varição em %
Número de dias não gozados	1 091,09	1 144,26	-4,65 %
Avaliação financeira de férias não gozadas	307 000,00	294 000,00	4,42 %

A dívida correspondente a férias não gozadas é calculada com base no número de dias de férias por gozar pelo pessoal no final do exercício e no seu salário médio. Em comparação com 2018, o número de dias de férias não gozados diminuiu 4,65 %, enquanto a valorização financeira aumentou 4,42 %. Tal deve-se, em parte, ao aumento salarial e ao número de dias de férias não gozados pelos funcionários de graus superiores.

Nota 10: Fornecedores

Devido às taxas de juro extremamente baixas ou negativas nos mercados financeiros, o Centro deixou de aplicar, em 2015, um prazo de pagamento aos fornecedores de 30 dias. Desde 2015, o pagamento tem sido realizado o mais rapidamente possível após a conclusão do fluxo de pagamentos no processo de contabilidade orçamental. O prazo médio para o pagamento dos fornecedores aumentou de 21,57 dias em 2018 para 22,42 dias em 2019, o que está abaixo do prazo regulamentar de 30 dias.



Divulgação de risco de moeda

O Centro não está exposto a risco de moeda, na medida em que todas as contas a receber são em euros.

Nota 11: Pré-financiamento recebido

em EUR

Clientes	2019	2018
Comissão Europeia – DG GROW	235 548,00	0,00
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	0,00	154 325,56
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	0,00	105 259,45
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	29 203,20	0,00
Agência Ferroviária da União Europeia (ERA)	18 824,00	492 421,52
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	0,00	776 599,00
Observatório Europeu da Droga e da Toxicoddependência (EMCDDA)	0,00	18 040,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	63 604,00	1 581,68
TOTAL	347 179,20	1 548 227,21

O mecanismo de pagamento antecipado permite que o Centro solicite pré-financiamento dos clientes antes da conclusão do serviço de tradução. O pré-financiamento equivale a 80 % do custo dos pedidos de tradução enviados para o Centro que estão pendentes desde 30 de novembro.

No final do exercício, onze clientes tinham assinado uma alteração ao acordo existente que permitiu o recebimento de adiantamentos e quatro clientes tinham adiantado ao Centro um valor total de 347 179,20 EUR. Os adiantamentos serão apurados com os serviços de tradução faturados em 2020.

Nota 12: Outras dívidas

A parte restante de outras dívidas são dívidas de curto prazo relativas a pessoal com contratos de curta duração.

Nota 13: Reservas – Fundo permanente de pré-financiamento

O Regulamento Financeiro do Centro de Tradução prevê, no seu artigo 67.º bis, um fundo permanente de pré-financiamento que assegura o financiamento necessário para garantir o bom funcionamento do Centro até à receção dos montantes faturados aos clientes. Em conformidade com o artigo 57.º-A do Regulamento que estabelece as normas de execução do Regulamento Financeiro do Centro, o montante deste fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro, com exclusão de «Reservas» inscritas no Título 10.

As reservas estatutárias (ou seja, o fundo permanente de pré-financiamento) inscritas em conformidade com as regras contabilísticas nas demonstrações financeiras devem ser distinguidas das reservas orçamentais (ou seja, a reserva para a estabilidade dos preços e a reserva para investimentos excecionais), tal como enumeradas Capítulo B.5 *Resultado da execução orçamental*, que não preenchem os critérios de reservas em contabilidade geral.

Não tendo o orçamento de 2019 atingido o valor coberto pelo fundo em 2010, o saldo do fundo permanente de pré-financiamento manteve-se inalterado desde 2010.

em EUR

Fundo permanente de pré-financiamento	Montante
Dotação inicial	5 006 840,00
Dotação de 2003	3 322 850,33
Dotação de 2004	1 431 500,00
Dotação de 2005	0,00
Dotação de 2006	0,00
Dotação de 2007	999 143,00
Dotação de 2008	2 406 368,00
Dotação de 2009	1 196 465,00
Dotação de 2010	2 166 300,00
Dotação de 2011	0,00
Dotação de 2012	0,00
Dotação de 2013	0,00
Dotação de 2014	0,00
Dotação de 2015	0,00
Dotação de 2016	0,00
Dotação de 2017	0,00
Dotação de 2018	0,00
Dotação de 2019	0,00
TOTAL	16 529 466,33

Nota 14: Traduções (incluindo alteração, controlo editorial e revisão)

em EUR

Clientes	2019	2018
Agência Europeia do Ambiente (AEA)	251 496,60	229 530,25
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	90 440,40	131 500,40
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodpendência (EMCDDA)	346 917,02	304 604,75
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	2 566 381,50	2 910 682,20
Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	573 079,80	798 068,50
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	16 404 197,90	20 408 088,95
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	26 075,30	23 455,50
Agência da União Europeia para a Cooperação Policial (Europol)	52 050,70	9 027,75
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	417 850,60	280 569,50
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	85 686,10	78 819,60
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	986 692,35	892 949,80
Banco Europeu de Investimento (BEI)*	0,00	0,00
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	269 965,05	159 551,90
Unidade de Cooperação Judiciária da União Europeia (Eurojust)	2 451,00	10 877,75
Agência Europeia da Segurança Marítima (EMSA)	98 249,20	76 041,50
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA)	35 151,00	20 759,00
Agência Ferroviária da União Europeia (ERA)	986 443,26	1 210 677,22
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	27 133,50	21 412,60
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	307 171,00	149 882,50
Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex)	1 004 871,18	486 810,50
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	637 693,30	694 644,60
Agência de Execução para as Pequenas e Médias Empresas (EASME)	1 922,80	4 013,00
Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL)	22 496,80	20 010,80
Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde e a Alimentação (Chafea)	379 166,10	736 136,15
Agência do GNSS Europeu (GSA)	4 002,00	35 971,35
Agência Europeia de Defesa (AED)*	6 643,50	16 528,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	1 564 363,75	1 272 718,55
Agência Europeia de Controlo das Pescas (AECF)	244 490,50	215 130,05
Empresa Comum «Energia de Fusão» (Empresa Comum F4E)	8 840,00	20 296,35
Agência de Execução para a Inovação e as Redes (INEA)	16 262,50	23 527,00
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)	14 796,55	47 679,60
Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação (ERCEA)	29 473,50	31 571,50
Agência de Execução para a Investigação (REA)	5 448,10	11 592,35
Empresa Comum «Clean Sky 2» (CS 2 JU)	7 411,00	0,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	363 833,70	88 494,30
Empresa Comum SESAR	2 116,00	14 288,50
Empresa Comum «Iniciativa sobre medicamentos inovadores 2» (Empresa Comum IMI 2)	314,50	1 623,60
Empresa Comum «Pilhas de Combustível e Hidrogénio 2» (Empresa Comum PCH 2)	0,00	943,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	2 883 121,97	4 107 674,85
Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER)	155 808,85	65 046,05
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	277 428,80	573 950,87
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	693 095,51	920 930,33
Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA)	91 247,80	86 604,41
Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas (ORECE)	21 592,50	15 396,35
Agência Europeia para a Gestão Operacional de Sistemas Informáticos de Grande Escala no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça (eu-LISA)	902 280,25	620 152,30
Empresa Comum «Componentes e Sistemas Eletrónicos para uma Liderança Europeia» (Empresa Comum ECSEL)	0,00	2 829,00
Conselho Único de Resolução (CUR)	944 690,05	621 124,20
Secretariado-Geral das Escolas Europeias (SGEE)	4 120,00	16 359,00
Empresa Comum «Bioindústrias» (Empresa Comum BBI)	1 012,00	2 829,00
Empresa Comum «Shift2Rail» (Empresa Comum S2R)	3 036,00	2 829,00
Comissão Europeia – DG Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades (DG EMPL) + DG Justiça e Consumidores (DG JUST) + DG GROW	1 100 639,10	1 057 134,65
Conselho da União Europeia (Conselho)	155 259,50	136 242,00
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	6 492,80	11 316,70
Comité das Regiões da União Europeia (CR)	17 202,00	46 081,50
Comité Económico e Social Europeu (CESE)	64 530,50	17 385,25
Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	19 844,90	34 328,25
Banco Central Europeu (BCE)*	24 182,50	54 741,00
Provedor de Justiça Europeu (Ombudsman)	267 020,30	272 348,95
Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	1 086 163,80	435 279,15
TOTAL	36 560 347,19	40 539 061,68

*Entidades não consolidadas

As receitas dos serviços de tradução são faturadas aos clientes com base num preço unitário acordado por página e no número de páginas traduzidas pelo Centro.

Nota 15: Cooperação interinstitucional – base de dados IATE

em EUR		
Clientes	2019	2018
Banco Europeu de Investimento (BEI)*	3 821,19	3 822,93
Comissão Europeia (CE)	305 695,27	305 834,55
Parlamento Europeu (PE)	152 847,64	152 917,27
Conselho da União Europeia (Conselho)	114 635,73	114 687,96
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	19 105,95	19 114,66
Comité das Regiões da União Europeia (CR)	24 455,62	24 466,76
Comité Económico e Social Europeu (CESE)	36 683,43	36 700,15
Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	68 781,43	68 812,78
Banco Central Europeu (BCE)*	7 642,38	7 645,87
TOTAL	733 668,64	734 002,93

*Entidades não consolidadas

A base de dados Terminologia Interativa para a Europa (IATE) constitui uma ferramenta para o trabalho terminológico utilizada pelos serviços de tradução da UE. O projeto tem por objetivo fornecer uma infraestrutura baseada na Web para todos os recursos terminológicos da UE. O Centro é responsável pela gestão e pelo suporte técnico da IATE. Os custos de gestão e de desenvolvimento são faturados às instituições envolvidas no projeto.

Nota 16: Terminologia

em EUR		
Clientes	2019	2018
Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	0,00	174 600,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	11 700,00	40 500,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	0,00	168 300,00
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	14 625,00	18 000,00
Comissão Europeia – DG Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades (DG EMPL)	841 500,00	0,00
TOTAL	867 825,00	401 400,00

*Entidade não consolidada

As receitas dos serviços de terminologia são faturadas aos clientes com base num preço unitário acordado por homem-dia e no número de dias que o Centro dedica ao trabalho terminológico.

Nota 17: Listas de termos

em EUR

Clientes	2019	2018
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	3 156,00	2 244,00
Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	2 172,00	19 200,00
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	124 120,00	160 726,00
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	1 564,00	596,00
Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex)	2 300,00	0,00
Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde e a Alimentação (Chafea)	528,00	0,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	616,00	264,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	184,00	0,00
Empresa Comum SESAR	368,00	0,00
Empresa Comum «Iniciativa sobre medicamentos inovadores 2» (Empresa Comum IMI 2)	184,00	0,00
Agência Europeia para a Gestão Operacional de Sistemas Informáticos de Grande Escala no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça (eu-LISA)	1 272,00	0,00
Conselho Único de Resolução (CUR)	3 388,00	88,00
Empresa Comum «Bioindústrias» (Empresa Comum BBI)	368,00	0,00
Empresa Comum «Shift2Rail» (Empresa Comum S2R)	92,00	0,00
Comissão Europeia – (DG EMPL e DG JUST)	10 824,00	1 948,00
Banco Central Europeu (BCE)*	36,00	0,00
TOTAL	151 172,00	185 066,00

*Entidade não consolidada

As receitas dos serviços de listas de termos são faturadas aos clientes com base num preço unitário acordado por termo e no número de termos traduzidos pelo Centro.

Nota 18: Legendagem

em EUR

Clientes	2019	2018
Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	8 610,00	18 327,00
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	0,00	1 476,00
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	0,00	2 952,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	8 109,80	70 725,00
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	410,00	22 304,00
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	0,00	1 025,00
Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde e a Alimentação (Chafea)	31 645,20	0,00
Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex)	25 461,00	0,00
Comissão Europeia – (DG EMPL e DG JUST)	2 050,00	1 968,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	9 840,00	9 430,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	43 296,00	0,00
Provedor de Justiça Europeu (Ombudsman)	984,00	0,00
TOTAL	130 406,00	128 207,00

As receitas dos serviços de legendagem são faturadas aos clientes com base num preço unitário acordado por minuto de vídeo e por língua-alvo.

Nota 19: Outras receitas de exploração

Não existem outras receitas de operações.

Nota 20: Contribuição financeira do Estado luxemburguês – receitas sem contrapartida direta

O Centro ocupa novas instalações em Gasperich desde outubro de 2013. O edifício anterior, o Nouvel Hémicycle, em Kirchberg, era arrendado ao Estado luxemburguês a um preço preferencial. Por conseguinte, o Estado luxemburguês, no sentido de ajudar o Centro na mudança de instalações para o edifício Drosbach, comprometeu-se a compensar as despesas acrescidas de arrendamento das novas instalações com uma contribuição financeira no montante de 243 250 EUR por ano.

A contribuição financeira é a única receita que preenche os critérios de receitas sem contrapartida direta. Todas as outras receitas são consideradas receitas em contrapartida de serviços prestados pelo Centro.

Nota 21: Receitas diversas

As receitas diversas representam principalmente a receita do subarrendamento dos gabinetes do Centro e lugares de estacionamento, da hospedagem do centro de dados e as receitas provenientes da recuperação das despesas pagas em períodos contabilísticos anteriores.

Nota 22: Despesas de pessoal

em EUR		
Tipo de despesas	2019	2018
Despesas com pessoal (excluindo END e outros peritos)	15 581 926,22	15 771 793,11
Reformas e desemprego temporário	3 832 587,93	3 871 698,48
Necessidades ligadas ao pessoal e atividades sociais	8 333,34	13 324,80
Prestações (excluindo END e outros peritos)	3 977 508,59	3 944 327,69
TOTAL	23 400 356,08	23 601 144,08

A diminuição das despesas de pessoal deve-se principalmente a uma taxa de lugares vagos mais elevada. Como se pode ver no Capítulo A.6 *Outras informações*, o número de efetivos definidos no quadro do pessoal diminuiu de 183 para 180 em 2019. Esta diminuição compensa o aumento global dos salários de 2 % aplicável a partir de julho de 2019 e o impacto das promoções e das subidas de escalão dos membros do pessoal.

A atualização dos vencimentos de base tem um impacto nos custos globais de pessoal, pensões e contribuições para o desemprego e prestações. As principais prestações consistem em prestações familiares, subsídios de expatriação e de residência no estrangeiro, despesas de viagem por ocasião de férias anuais e subsídios associados ao recrutamento e saída de membros do pessoal.

Nota 23: Despesas administrativas

em EUR

Tipo de despesas	2019	2018
Aluguer de terrenos e imóveis	2 359 983,44	2 330 493,63
Despesas com contratos de locação	179 388,15	179 818,21
Manutenção e segurança – imóveis	564 304,56	529 029,62
Seguro do imóvel	8 330,82	8 727,54
Material de escritório e manutenção	775 067,28	913 097,52
Comunicações e publicações	149 108,01	109 378,59
Publicidade e assuntos jurídicos	3 250,00	20 526,75
Seguro – outros	9 265,33	8 622,26
Despesas de transporte e conexas	3 256,46	3 427,34
Recrutamento	27 526,82	23 809,93
Despesas de formação	99 762,44	136 282,85
Missões	43 753,74	60 807,54
Peritos e despesas conexas	8 966,12	19 540,53
Despesas operacionais de TI externas	2 962 264,14	2 890 979,18
Outros serviços externos não ligados às TI	273 076,38	463 071,57
Despesas com outras entidades consolidadas	401 435,09	423 700,51
Amortização de imobilizações	430 046,90	888 640,23
Outros	0,00	83,00
TOTAL	8 298 785,68	9 010 036,80

Na conta de «Material de escritório e manutenção», uma parte significativa das despesas provém da rubrica orçamental 2100 «Aquisição, instalação, assistência e manutenção de material informático e de programas informáticos».

A redução prende-se com o facto de grande parte das imobilizações ser integralmente amortizada em 2019 (450 000 EUR). A diferença noutros custos externos não ligados às tecnologias da informação deve-se principalmente às despesas com um estudo sobre o Centro enquanto prestador de serviços linguísticos partilhados e com uma avaliação do Centro, no montante de 124 500 EUR em 2018.

Nota 24: Despesas operacionais

As despesas operacionais incluem os custos operacionais diretos relacionados com a principal atividade do Centro (tradução). Os custos das traduções realizadas por prestadores de serviços linguísticos externos são registados nas despesas operacionais. As traduções são realizadas com base em contratos-quadro em vigor ou com base em procedimentos negociados com prestadores de serviços linguísticos externos. O preço das traduções resultante dos processos de adjudicação de contratos depende da combinação linguística, do domínio e do tipo de tradução (tradução, alteração, revisão, controlo editorial, marcas da UE, desenhos comunitários, listas de termos e terminologia).

As despesas operacionais diminuíram 20,7 % em 2019. Esta redução pode ser explicada por uma maior utilização dos recursos internos disponíveis para traduções, bem como pelas poupanças realizadas em traduções externas graças à aplicação progressiva da nova estrutura tarifária nos novos contratos-quadro. No final do ano de 2018, 83 % dos contratos-quadro estavam em conformidade com a nova estrutura tarifária e as poupanças geradas pela aplicação da nova estrutura tarifária em 2019 ascenderam a 870 715 EUR.

A.6 Outras informações

Número de empregados

O quadro seguinte sintetiza o número de empregados do Centro nos exercícios que encerraram em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro 2018, em conformidade com o quadro de pessoal:

Número de efetivos		
	2019	2018
Administrador	127	129
Assistente	53	54
<i>Total</i>	180	183

Para além do pessoal previsto no quadro de pessoal, o Centro emprega agentes contratuais e pessoal temporário. O quadro seguinte apresenta uma discriminação pormenorizada do pessoal do Centro em 31 de dezembro de 2019:

Número de efetivos					
	Funcionários	Agentes temporários	Agentes contratuais	Pessoal temporário	TOTAL
Administrador	41	86	9,4	0	136,4
Assistente	7	46	12,6	6	71,6
<i>Total</i>	48	132	22	6	211

Operações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2019, o pessoal dirigente era o seguinte:

Grau	Número de efetivos
AD 13	1
AD 12	2
AD 11	1
AD 10 —	1
<i>Total</i>	5

O pessoal dirigente é remunerado em conformidade com o Estatuto dos Funcionários das Comunidades Europeias.

O Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração não recebem quaisquer pagamentos pelo exercício das suas funções, com exceção do reembolso das despesas de deslocação dos representantes dos Estados-Membros.

Ativos contingentes, passivos contingentes e outras divulgações significativas

a) Ativos contingentes

O Centro não reconheceu quaisquer ativos contingentes em 2019.

Garantias de boa execução

O Centro tem atualmente três «garantias de boa execução» que garantem a recuperação de danos associados à execução do contrato com os prestadores de serviços. As principais características estão sintetizadas no quadro abaixo:

Empresa	N.º de contrato	N.º de garantia	Montante da garantia (EUR)	Data de início	Data de expiração
Franquias e telecomunicações	CDT/WANSIII/2014 (lote 1)	2015/761002665	40 000	20/07/2015	30 dias após a expiração do contrato
Franquias e telecomunicações	CDT/WANSIII/2014 (lote 2)	2015/961002579	20 000	-	30 dias após a expiração do contrato
ONET	CDT/NET16 (lote 1)	LGSE 2016 14013363	5 800	-	30 dias após a expiração do contrato

b) Autorizações ainda não utilizadas

O RAL (autorizações por liquidar) orçamental é um montante que corresponde às autorizações transitadas cujos pagamentos ainda não foram efetuados. Esta é a consequência normal da existência de dotações de pagamento transitadas. Em 31 de dezembro de 2019, o RAL orçamental ascendia a 3 623 399 EUR.

O RAL contabilístico faz parte do RAL orçamental que ainda não foi utilizado através das regularizações (encerramento do exercício). As regularizações de encerramento do exercício inscritas como despesas na Demonstração de resultados financeiros de 2019 totalizam 2 137 996 EUR. Por conseguinte, o RAL contabilístico corresponde a 1 485 403 EUR.

c) Locação operacional

em EUR

Descrição	Data de início	Data de expiração	Valor total da locação	Pagamentos efetuados no exercício corrente	Pagamentos por liquidar	
					Até um ano	De um a cinco anos
Servidores Bechtle	02.07.2014	01.07.2019	44 420,60	8 884,08	0,00	0,00
Servidores Hewlett Packard 1	28.03.2014	27.03.2019	79 584,60	7 958,46	0,00	0,00
Servidores Hewlett Packard 2	17.09.2014	16.09.2019	171 734,80	34 346,96	0,00	0,00
Armazenamento do sistema	01.01.2017	31.12.2021	567 184,42	120 050,16	120 050,16	120 050,16
BMW Gran Tourer 2015	09.12.2015	08.12.2019	26 132,64	6 603,49	0,00	0,00
BMW Gran Tourer 2020	Em 2020	2024	19 285,44	0,00	4 821,36	14 464,08
Total			908 342,50	177 843,15	124 871,52	134 514,24

d) Compromissos contratuais para os quais ainda não existem autorizações orçamentais

O Centro contraiu compromissos jurídicos a longo prazo relativamente a montantes ainda não abrangidos por dotações de autorizações no orçamento. Os montantes correspondem aos montantes cujo pagamento foi autorizado durante a vigência dos contratos não abrangidos pelas autorizações orçamentais no final do exercício de 2019.

Estes incluem a obrigação contratual pendente de 1 654 055 EUR destinados a cobrir o aluguer do edifício Drosbach e 77 112 EUR destinados a cobrir o aluguer do edifício eBRC utilizado no quadro do centro de dados e do plano de recuperação em caso de desastre.

e) Outros compromissos extrapatrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019, o Centro não tinha quaisquer outros compromissos extrapatrimoniais.

f) Operações pós-balanço

Após a data do balanço, não foram registadas operações significativas e suscetíveis de ter impacto nas demonstrações financeiras.

MAPA DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO CENTRO DE TRADUÇÃO

B.1	Princípios orçamentais.....	29
B.2	Tipos de dotações.....	29
B.3	Execução orçamental da despesa em 2019 e utilização das dotações C1.....	30
B.4	Execução orçamental da despesa em 2019 e utilização das dotações C8.....	31
B.5	Resultado da execução orçamental.....	32
B.6	Conciliação do resultado da execução orçamental com os resultados económicos.....	34
B.7	Receitas orçamentais em 2019.....	35
B.8	Lista das transferências em 2019.....	37

B.1. Princípios orçamentais

Na implementação do seu orçamento, o Centro aplica os seguintes princípios orçamentais de acordo com o seu Regulamento Financeiro:

- (a) Princípios da unicidade e da verdade orçamental
- (b) Princípio da anualidade
- (c) Princípio do equilíbrio
- (d) Princípio da unidade de conta
- (e) Princípio da universalidade
- (f) Princípio da especificação
- (g) Princípio da boa gestão financeira.

B.2. Tipos de dotações

No seu orçamento, o Centro utiliza dotações não diferenciadas.

O Centro utiliza a transição automática de dotações.

O Centro não responde pelas receitas afetadas.

B.3. Execução orçamental da despesa em 2019 e utilização das dotações C1

em EUR

Capítulo	Designação	Dotação orçamental (1)	Autorizações executadas (2)	% pagos (2/1)	Dotações anuladas (1-2)	Pagamentos efetuados (3)	% pagos (3/1)	RAL - dotações transitadas (2-3)
11	Pessoal no ativo	25 354 100,00	23 727 525,15	93,58 %	1 626 574,85	23 590 185,89	93,04 %	137 339,26
13	Deslocações em serviço	82 000,00	67 050,00	81,77 %	14 950,00	42 951,22	52,38 %	24 098,78
14	Infraestruturas de carácter médico-social	262 200,00	227 919,94	86,93 %	34 280,06	189 513,30	72,28 %	38 406,64
16	Serviços sociais	84 900,00	83 400,00	98,23 %	1 500,00	63 749,61	75,09 %	19 650,39
17	Receção e representação	2 500,00	68,75	2,75 %	2 431,25	68,75	2,75 %	0,00
TÍTULO 1	PESSOAL	25 785 700,00	24 105 963,84	93,49 %	1 679 736,16	23 886 468,77	92,63 %	219 495,07
20	Arrendamento de imóveis e despesas acessórias	3 032 300,00	2 975 543,25	98,13 %	56 756,75	2 769 487,50	91,33 %	206 055,75
21	Tratamento de dados	3 428 600,00	3 114 440,53	90,84 %	314 159,47	2 533 655,49	73,90 %	580 785,04
22	Bens móveis e despesas acessórias	54 300,00	41 884,33	77,14 %	12 415,67	28 197,42	51,93 %	13 686,91
23	Despesas de funcionamento administrativo corrente	245 500,00	216 212,46	88,07 %	29 287,54	171 089,99	69,69 %	45 122,47
24	Franquias postais e telecomunicações	153 200,00	130 151,93	84,96 %	23 048,07	88 611,47	57,84 %	41 540,46
25	Despesas com reuniões	8 000,00	6 257,14	78,21 %	1 742,86	2 579,14	32,24 %	3 678,00
26	Despesas com as reuniões do Conselho de Administração	57 500,00	55 215,00	96,03 %	2 285,00	23 182,94	40,32 %	32 032,06
27	Consultas e estudos	136 500,00	136 425,00	99,95 %	75,00	79 725,00	58,41 %	56 700,00
TÍTULO 2	IMÓVEIS, EQUIPAMENTO E DESPESAS OPERACIONAIS DIVERSAS	7 115 900,00	6 676 129,64	93,82 %	439 770,36	5 696 528,95	80,05 %	979 600,69
30	Tradução externa e serviços conexos	11 110 000,00	10 844 445,87	97,61 %	265 554,13	8 629 793,74	77,68 %	2 214 652,13
31	Cooperação interinstitucional	722 800,00	703 187,69	97,29 %	19 612,31	538 520,73	74,50 %	164 666,96
32	Despesas associadas ao programa e-CdT	370 900,00	233 622,56	62,99 %	137 277,44	188 638,72	50,86 %	44 983,84
TÍTULO 3	DESPESAS OPERACIONAIS	12 203 700,00	11 781 256,12	96,54 %	422 443,88	9 356 953,19	76,67 %	2 424 302,93
TÍTULO 10	RESERVAS	645 104,46	0,00	0,00 %	645 104,46	0,00	0,00 %	0,00
	TOTAL DO ORÇAMENTO	45 750 404,46	42 563 349,60	93,03 %	3 187 054,86	38 939 950,91	85,11 %	3 623 398,69

B.4. Execução orçamental da despesa em 2019 e utilização das dotações C8

em EUR

Capítulo	Designação	Dotação orçamental (1)	Autorizações executadas (2)	% pagos (2/1)	Pagamentos efetuados (3)	% pagos (3/1)	Dotações de pagamento anuladas (1-3)
11	Pessoal no ativo	80 686,45	80 686,45	100,00 %	33 592,55	41,63 %	47 093,90
13	Deslocações em serviço	12 489,21	12 489,21	100,00 %	6 291,73	50,38 %	6 197,48
14	Infraestruturas de caráter médico-social	64 922,01	64 922,01	100,00 %	58 609,26	90,28 %	6 312,75
16	Serviços sociais	5 477,36	5 477,36	100,00 %	5 477,36	100,00 %	0,00
TÍTULO 1	PESSOAL	163 575,03	163 575,03	100,00 %	103 970,90	63,56 %	59 604,13
20	Arrendamento de imóveis e despesas acessórias	250 381,58	250 381,58	100,00 %	216 050,05	86,29 %	34 331,53
21	Tratamento de dados	642 580,68	642 580,68	100,00 %	615 251,10	95,75 %	27 329,58
22	Bens móveis e despesas acessórias	13 436,65	13 436,65	100,00 %	5 582,30	41,55 %	7 854,35
23	Despesas de funcionamento administrativo corrente	56 602,24	56 602,24	100,00 %	22 856,28	40,38 %	33 745,96
24	Franquias postais e telecomunicações	19 842,80	19 842,80	100,00 %	11 859,46	59,77 %	7 983,34
25	Despesas com reuniões	4 392,50	4 392,50	100,00 %	4 391,79	99,98 %	0,71
26	Despesas com as reuniões do Conselho de Administração	17 127,21	17 127,21	100,00 %	11 992,40	70,02 %	5 134,81
27	Consultas e estudos	27 550,00	27 550,00	100,00 %	27 550,00	100,00 %	0,00
TÍTULO 2	IMÓVEIS, EQUIPAMENTO E DESPESAS OPERACIONAIS DIVERSAS	1 031 913,66	1 031 913,66	100,00 %	915 533,38	88,72 %	116 380,28
30	Tradução externa e serviços conexos	1 867 586,28	1 867 586,28	100,00 %	1 828 744,84	97,92 %	38 841,44
31	Cooperação interinstitucional	169 277,66	169 277,66	100,00 %	157 484,46	93,03 %	11 793,20
32	Despesas associadas ao programa e-CdT	69 851,24	69 851,24	100,00 %	69 472,96	99,46 %	378,28
TÍTULO 3	DESPESAS OPERACIONAIS	2 106 715,18	2 106 715,18	100,00 %	2 055 702,26	97,58 %	51 012,92
TOTAL DO ORÇAMENTO		3 302 203,87	3 302 203,87	100,00 %	3 075 206,54	93,13 %	226 997,33

B.5. Resultado da execução orçamental

em EUR

	2019	2018	Variação em %
Receitas orçamentais	37 288 115,63	41 195 142,01	-9,48 %
Tradução	35 573 865,42	38 806 742,35	-8,33 %
Terminologia	26 325,00	401 400,00	-93,44 %
Listas de termos	147 080,00	191 270,00	-23,10 %
Cooperação interinstitucional – base de dados IATE	733 668,64	734 002,93	-0,05 %
Legendagem	137 950,00	127 428,00	8,26 %
Outras receitas de exploração	0,00	4 725,00	-100,00 %
Receitas de exploração	36 618 889,06	40 265 568,28	-9,06 %
Proveitos financeiros	11 298,55	7 795,67	44,93 %
Subsídio do Estado luxemburguês para o arrendamento	243 250,00	243 250,00	0,00 %
Diversos	414 678,02	678 528,06	-38,89 %
Despesas orçamentais	42 563 349,60	44 757 716,37	-4,90 %
<i>Título 1 – Pessoal</i>			
Pagamentos	23 886 468,77	24 204 000,90	-1,31 %
Dotações transitadas	219 495,07	163 575,03	34,19 %
<i>Título 2 – Edifícios, equipamento e despesas operacionais diversas</i>			
Pagamentos	5 696 528,95	5 277 197,37	7,95 %
Dotações transitadas	979 600,69	1 031 913,66	-5,07 %
<i>Título 3 – Despesas operacionais</i>			
Pagamentos	9 356 953,19	11 974 314,23	-21,86 %
Dotações transitadas	2 424 302,93	2 106 715,18	15,08 %
Resultado da execução orçamental para o exercício	-5 275 233,97	-3 562 574,36	48,07 %
Outros	226 800,57	246 919,43	-8,15 %
Dotações transitadas e subsequentemente anuladas	226 997,33	246 930,28	-8,07 %
Diferenças cambiais	-196,76	-10,85	1713,46 %
Saldo da conta de resultados do exercício	-5 048 433,40	-3 315 654,93	52,26 %
Resultado do exercício anterior	-645 104,46	2 115 924,47	-130,49 %
Afetação a reservas (1)	3 612 254,00	554 626,00	551,30 %
Utilização e cancelamento da reserva para a estabilidade dos preços	3 241 354,00	254 626,00	1172,99 %
Reserva para investimentos excepcionais (e-CDT)	370 900,00	300 000,00	23,63 %
Resultado da execução orçamental a transitar	-2 081 283,86	-645 104,46	222,63 %

- (1) Os movimentos nas reservas em 2019 incluem a utilização de parte da reserva orçamental para a estabilidade de preços (3 241 354 EUR) para equilibrar o orçamento rectificativo n.º 1/2019 e para a afetação de parte do resultado da execução orçamental transitado de 2018 (-645 104 EUR) para o resultado da execução orçamental de 2019. Os outros movimentos são referentes à utilização de parte da reserva orçamental para investimentos excepcionais (370 900 EUR) correspondente a despesas do programa eCdT em 2019.

Desde a criação do Centro, têm sido sistematicamente afetados montantes às reservas diminuindo o «resultado da execução orçamental a transitar». Tendo em consideração todas as dotações para reservas e o fundo permanente de pré-financiamento constituídos desde a criação do Centro, no montante total de 22 968 339 EUR, o excedente orçamental ajustado a transitar seria de 20 887 055 EUR em vez de -2 081 284 EUR. São apresentados mais esclarecimentos sobre os movimentos das reservas e sobre o fundo permanente de pré-financiamento no quadro abaixo.

O «resultado da execução orçamental a transitar» de -2 081 284 EUR será incorporado no orçamento rectificativo de 2020, utilizando a reserva para a estabilidade de preços, para além da utilização da reserva já prevista para 2020.

RESERVAS E FUNDO DE PRÉ-FINANCIAMENTO CONSTITUÍDOS A PARTIR DO ORÇAMENTO DESDE A CRIAÇÃO DO CENTRO

Nome da reserva	Saldo 2019	Descrição da reserva
Reserva para a estabilidade dos preços	6 146 637	Reserva inicialmente constituída em 2011; reserva criada com o objetivo, em primeiro lugar, de compensar a flutuação das previsões dos clientes, a qual impede o Centro de obter um equilíbrio orçamental e, em segundo lugar, de manter preços razoáveis e relativamente estáveis para os clientes.
Reserva para investimentos excecionais	292 236	Reserva criada em 2011 com vista ao desenvolvimento do novo programa informático para a atividade principal do Centro, o «e-CdT», a fim de aumentar a eficiência do Centro de Tradução.
Reserva para o aumento de remunerações objeto de litígio	0	Reserva criada para cobrir as despesas relacionadas com a mudança de instalações do Centro em 2013. A reserva foi totalmente utilizada para cobrir as despesas de mudança em 2013.
Reserva para despesas de mudança de instalações	0	Reserva criada para cobrir os encargos relacionados com a mudança de instalações em 2013, designadamente as despesas de mudança e de adaptação das instalações e das TI. A reserva foi totalmente utilizada para cobrir as despesas de mudança em 2013.
Total das reservas temporárias constituídas a partir do orçamento	6 438 873	
Fundo permanente de pré-financiamento	16 529 466	O Regulamento Financeiro do Centro de Tradução prevê, no seu artigo 67.º bis, um fundo permanente de pré-financiamento que assegura o financiamento necessário para garantir o bom funcionamento do Centro; O artigo 57.º-A do Regulamento que estabelece as normas de execução do Regulamento Financeiro do Centro estipula que o montante deste fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro.
Total de reservas incluindo o fundo de pré-financiamento	22 968 339,00	

em EUR

	Reserva para a estabilidade dos preços	Reserva para investimentos excecionais	Reserva para o aumento de remunerações objeto de litígio	Reserva para despesas de mudança de instalações	Fundo permanente de pré-financiamento	Total de reservas e fundo permanente de pré-financiamento
Saldo em 31 de dezembro de 2012	4 981 574	4 269 364	0	1 250 000	16 529 466	27 030 404
Dotação para reservas	3 723 567	0	1 480 500	0	0	5 204 067
Utilização da reserva	0	-339 106	0	-1 250 000	0	-1 589 106
Saldo em 31 de dezembro de 2013	8 705 141	3 930 258	1 480 500	0	16 529 466	30 645 365
Dotação para reservas	11 031 061	0	777 000	0	0	11 808 061
Utilização da reserva	-4 106 650	-686 002	-2 257 500	0	0	-7 050 152
Saldo em 31 de dezembro de 2014	15 629 552	3 244 256	0	0	16 529 466	35 403 274
Dotação para reservas	0	0	0	0	0	0
Utilização da reserva	-5 046 468	-961 757	0	0	0	-6 008 225
Saldo em sexta-feira, 31 de dezembro de 2015	10 583 084	2 282 499	0	0	16 529 466	29 395 049
Dotação para reservas	2 535 083	0	0	0	0	2 535 083
Utilização da reserva	0	-726 363	0	0	0	-726 363
Saldo em 31 de dezembro de 2016	13 118 167	1 556 136	0	0	16 529 466	31 203 769
Dotação para reservas	0	0	0	0	0	0
Utilização da reserva	-3 475 550	-549 758	0	0	0	-4 025 308
Saldo em 31 de dezembro de 2017	9 642 617	1 006 378	0	0	16 529 466	27 178 461
Dotação para reservas	0	0	0	0	0	0
Utilização da reserva	-254 626	-300 000	0	0	0	-554 626
Saldo em 31 de dezembro de 2018	9 387 991	706 378	0	0	16 529 466	26 623 835
Dotação para reservas	0	0	0	0	0	0
Utilização da reserva	-3 241 354	-370 900	0	0	0	-3 612 254
Saldo em quarta-feira, 31 de Dezembro de 2019	6 146 637	335 478	0	0	16 529 466	23 011 581

B.6. Conciliação do resultado da execução orçamental com os resultados económicos

As demonstrações financeiras do Centro são elaboradas com base no princípio da especialização, sendo as transações registadas durante o período a que se referem. Neste contexto, o resultado para o exercício é indicado na demonstração de resultados financeiros. No entanto, o Centro utiliza um sistema de contabilidade de caixa modificada no cálculo da conta do resultado económico e demais relatórios financeiros. De acordo com este sistema, apenas são registados os pagamentos efetuados e as receitas recebidas no respetivo período, juntamente com as dotações para pagamentos transitadas. A diferença entre o resultado da execução orçamental e o resultado económico é ilustrada no quadro abaixo.

em EUR

	2019	2018
Resultado económico do exercício	-3 081 676,24	-2 903 141,28
A. Ajustamentos de rubricas não incluídas no resultado orçamental, mas incluídas no resultado económico		
1. Ajustamento das regularizações da contabilidade do exercício (passivo)	2 444 995,90	2 494 795,64
2. Reversão das regularizações da contabilidade do exercício anterior	-2 494 795,64	-2 327 702,75
3. Amortização de imobilizações corpóreas e incorpóreas	430 046,90	888 723,23
4. Pré-financiamento atribuído no exercício anterior e apurado no exercício	0,00	0,00
5. Pré-financiamento recebido no exercício anterior e apurado no exercício	-1 548 227,21	-3 327 214,11
6. Ordens de cobrança emitidas mas ainda não recebidas	-3 023 871,49	-2 400 389,73
7. Pagamentos realizados a partir da transição de dotações de pagamento	3 075 206,54	3 568 116,97
8. Alterações nos trabalhos em curso	-166 000,00	-471 000,00
9. Juros adquiridos não vencidos	0,00	0,00
10. Proveitos a receber	0,00	0,00
11. Despesas pré-pagas	11 040,06	34 257,97
Subtotal	-1 271 604,94	-1 540 412,78
B. Ajustamentos de rubricas incluídas no resultado orçamental, mas não incluídas no resultado económico		
1. Aquisições de ativos	-60 699,98	-79 199,23
2. Ordens de cobrança orçamentais emitidas e recebidas durante o exercício	2 392 960,23	2 710 185,16
3. Dotações de pagamento transitadas para o exercício seguinte	-3 623 398,69	-3 302 203,87
4. Dotações transitadas e subsequentemente anuladas	226 997,33	246 930,28
5. Novo pré-financiamento recebido durante o exercício e ainda aberto no final do exercício	347 179,20	1 548 227,21
6. Outras diferenças temporárias	21 809,69	3 959,58
Subtotal	-695 152,22	1 127 899,13
Balanço da conta de resultados da execução orçamental	-5 048 433,40	-3 315 654,93

B.7. Receitas orçamentais das atividades operacionais 2019

em EUR

FONTE DE RECEITAS POR AGÊNCIA- CORRESPONDE A UMA RUBRICA ORÇAMENTAL	RECEITAS ORÇAMENTAI S 2019 (A)	ORDENS DE COBRANÇA APURADAS NO EXERCÍCIO CORRENTE (B)	DIREITOS TRANSITAD OS DO EXERCÍCIO DE 2018 (C)	MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS TRANSITADO S (D)	MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS EM 2019 (E)	MONTANTES RECEBIDOS EM 2019 (F=D+E)	MONTANTES POR RECEBER (G=B+C-F)	DATA MÉDIA DE RECEBIMENT O* (em dias)
Agência Europeia do Ambiente (AEA)	211 600,00	273 644,60	0,00	0,00	273 644,60	273 644,60	0,00	-20,50
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	69 900,00	96 945,72	0,00	0,00	96 945,72	96 945,72	0,00	-15,00
Observatório Europeu da Droga e da Toxicod dependência (EMCDDA)	373 800,00	329 492,02	0,00	0,00	295 624,02	295 624,02	33 868,00	-39,00
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	3 066 000,00	2 599 655,90	0,00	0,00	2 599 655,90	2 599 655,90	0,00	-29,31
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	635 700,00	607 774,30	0,00	0,00	607 774,30	607 774,30	0,00	-29,76
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	4 296 100,00	3 454 020,35	0,00	0,00	3 454 020,35	3 454 020,35	0,00	-33,60
Marcas do EUIPO	12 831 700,00	13 272 441,04	0,00	0,00	13 272 441,04	13 272 441,04	0,00	-33,31
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	86 900,00	25 381,30	0,00	0,00	25 381,30	25 381,30	0,00	-3,80
Agência da União Europeia para a Cooperação Policial (Europol)	48 600,00	52 050,70	0,00	0,00	52 050,70	52 050,70	0,00	+0,20
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	488 000,00	398 042,60	0,00	0,00	398 042,60	398 042,60	0,00	-22,92
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	46 600,00	85 640,10	5 453,00	5 453,00	72 178,60	77 631,60	13 461,50	-12,27
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	1 187 100,00	976 430,85	0,00	0,00	976 430,85	976 430,85	0,00	-28,65
Banco Europeu de Investimento (BEI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	+0,00
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	158 000,00	227 329,45	0,00	0,00	227 329,45	227 329,45	0,00	-32,92
Unidade Europeia de Cooperação Judiciária (Eurojust)	135 700,00	4 522,75	6 355,00	6 355,00	4 522,75	10 877,75	0,00	+0,00
Agência Europeia da Segurança Marítima (EMSA)	123 600,00	102 898,20	0,00	0,00	102 898,20	102 898,20	0,00	-15,33
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (AES A)	56 000,00	35 151,00	4 031,00	4 031,00	35 151,00	39 182,00	0,00	+47,00
Agência Ferroviária da União Europeia (ERA)	907 000,00	602 724,64	0,00	0,00	602 724,64	602 724,64	0,00	-27,00
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	54 100,00	5 605,50	1 081,00	1 081,00	5 605,50	6 686,50	0,00	-23,60
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	177 700,00	310 943,00	7 597,50	7 597,50	291 599,00	299 196,50	19 344,00	+6,17
Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex)	827 300,00	1 023 572,68	0,00	0,00	1 023 572,68	1 023 572,68	0,00	-19,17
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	939 900,00	681 976,60	0,00	0,00	681 976,60	681 976,60	0,00	-24,43
Agência de Execução para as Pequenas e Médias Empresas (EASME)	15 300,00	1 922,80	0,00	0,00	1 922,80	1 922,80	0,00	-5,00
Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL)	53 300,00	26 955,55	0,00	0,00	26 955,55	26 955,55	0,00	-17,83
Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde, a Agricultura e a Alimentação (Chafea)	790 200,00	471 594,00	0,00	0,00	471 594,00	471 594,00	0,00	-26,17
Agência do GNSS Europeu (GSA)	23 800,00	4 002,00	0,00	0,00	4 002,00	4 002,00	0,00	-34,00
Agência Europeia de Defesa (AED)	10 900,00	6 643,50	11 333,00	11 333,00	5 068,50	16 401,50	1 575,00	+33,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	1 971 200,00	1 554 720,74	0,00	0,00	1 199 509,74	1 199 509,74	355 211,00	-22,57
Agência Europeia de Controlo das Pescas (AEC P)	414 200,00	192 950,50	0,00	0,00	192 950,50	192 950,50	0,00	-26,89
Empresa Comum «Energia de Fusão» (Empresa Comum F4E)	52 300,00	5 060,00	0,00	0,00	5 060,00	5 060,00	0,00	-9,00
Agência de Execução para a Inovação e as Redes (INEA)	159 100,00	16 723,00	0,00	0,00	16 723,00	16 723,00	0,00	-24,71
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)	60 500,00	13 738,55	0,00	0,00	13 738,55	13 738,55	0,00	-20,00

*Os pagamentos antes do prazo originam resultados negativos (a azul) e os pagamentos depois do prazo resultados positivos (a vermelho).

<p style="text-align: center;">FONTE DE RECEITAS POR AGÊNCIA- CORRESPONDE A UMA RUBRICA ORÇAMENTAL</p>	<p style="text-align: center;">RECEITAS ORÇAMENTAI S 2019 (A)</p>	<p style="text-align: center;">ORDENS DE COBRANÇA APURADAS NO EXERCÍCIO CORRENTE (B)</p>	<p style="text-align: center;">DIREITOS TRANSITAD OS DO EXERCÍCIO DE 2018 (C)</p>	<p style="text-align: center;">MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS TRANSITADO S (D)</p>	<p style="text-align: center;">MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS EM 2019 (E)</p>	<p style="text-align: center;">MONTANTES RECEBIDOS EM 2019 (F=D+E)</p>	<p style="text-align: center;">MONTANTES POR RECEBER (G=B+C-F)</p>	<p style="text-align: center;">DATA MÉDIA DE RECEBIMENT O* (em dias)</p>
Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação (ERCEA)	58 700,00	31 012,50	0,00	0,00	31 012,50	31 012,50	0,00	-27,50
Agência de Execução para a Investigação (REA)	22 100,00	3 273,10	0,00	0,00	3 273,10	3 273,10	0,00	-36,80
Empresa Comum «Clean Sky 2» (CS 2 JU)	0,00	7 411,00	0,00	0,00	7 411,00	7 411,00	0,00	+0,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	116 800,00	364 371,90	0,00	0,00	364 371,90	364 371,90	0,00	-16,89
Empresa Comum SESAR	14 300,00	2 484,00	0,00	0,00	2 484,00	2 484,00	0,00	-6,67
Empresa Comum «Iniciativa sobre medicamentos inovadores 2» (Empresa Comum IMI 2)	29 200,00	498,50	0,00	0,00	498,50	498,50	0,00	-24,00
Empresa Comum «Pilhas de Combustível e Hidrogénio 2» (Empresa Comum PCH 2)	10 300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	+0,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	2 400 400,00	2 483 849,97	320 198,00	320 198,00	2 483 849,97	2 804 047,97	0,00	-5,28
Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER)	170 500,00	158 760,85	0,00	0,00	158 760,85	158 760,85	0,00	-24,00
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	152 700,00	280 010,80	0,00	0,00	280 010,80	280 010,80	0,00	-24,00
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	1 144 300,00	611 464,06	0,00	0,00	611 464,06	611 464,06	0,00	-34,36
Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA)	150 300,00	91 247,80	0,00	0,00	91 247,80	91 247,80	0,00	-33,80
Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas (ORECE)	99 900,00	23 992,10	0,00	0,00	23 992,10	23 992,10	0,00	-19,56
Agência Europeia para a Gestão Operacional de Sistemas Informáticos de Grande Escala no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça (eu-LISA)	1 135 300,00	581 100,30	0,00	0,00	581 100,30	581 100,30	0,00	-7,67
Empresa Comum «Componentes e Sistemas Eletrónicos para uma Liderança Europeia» (Empresa Comum ECSEL)	4 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	+0,00
Conselho Único de Resolução (CUR)	1 013 700,00	964 400,80	0,00	0,00	964 400,80	964 400,80	0,00	-27,67
Escolas Europeias (EURSC)	2 200,00	4 120,00	0,00	0,00	4 120,00	4 120,00	0,00	-16,50
Empresa Comum «Bioindústrias» (Empresa Comum BBI)	0,00	1 380,00	0,00	0,00	1 380,00	1 380,00	0,00	-27,00
Empresa Comum «Shift2Rail» (Empresa Comum S2R)	0,00	3 128,00	0,00	0,00	3 128,00	3 128,00	0,00	-27,00
Receitas de novos clientes	500,00	235 548,00	0,00	0,00	235 548,00	235 548,00	0,00	+0,00
Comissão Europeia – (DG EMPL e DG JUST)	1 437 200,00	1 064 923,50	0,00	0,00	1 064 923,50	1 064 923,50	0,00	-13,72
Parlamento Europeu (PE)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	+0,00
Conselho da União Europeia (Conselho)	232 000,00	161 589,50	0,00	0,00	161 589,50	161 589,50	0,00	-14,09
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	13 800,00	5 020,60	0,00	0,00	5 020,60	5 020,60	0,00	-26,50
Comité das Regiões da União Europeia	5 200,00	18 941,00	690,00	690,00	16 650,00	17 340,00	2 291,00	-23,67
Comité Económico e Social Europeu	35 100,00	61 807,50	0,00	0,00	42 019,50	42 019,50	19 788,00	-29,50
Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	0,00	19 844,90	0,00	0,00	19 844,90	19 844,90	0,00	-15,67
Banco Central Europeu (BCE)	155 600,00	19 963,50	15 630,00	15 630,00	19 963,50	35 593,50	0,00	+3,60
Provedor de Justiça Europeu (Ombudsman)	202 800,00	268 356,70	0,00	0,00	268 356,70	268 356,70	0,00	-26,00
Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	1 885 600,00	1 017 380,00	11 955,60	11 955,60	1 017 380,00	1 029 335,60	0,00	-6,88
Projetos interinstitucionais com as instituições (IATE)	764 300,00	733 668,64	0,00	0,00	733 668,64	733 668,64	0,00	-15,72
TOTAL DAS RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	41 529 100,00	36 680 103,46	384 324,10	384 324,10	35 500 896,32	36 618 889,06	445 538,50	-12,70

*Os pagamentos antes do prazo originam resultados negativos (a azul) e os pagamentos depois do prazo resultados positivos (a vermelho).

B.8. Lista das transferências em 2019

em EUR

N.º	Data	Destino	Designação	Origem	Designação	Montante
1	06/05/2019	2050	Segurança e vigilância dos imóveis	2030	Limpeza e manutenção	5 000,00 €
2	16/10/2019	2040	Adaptação das instalações	2030	Limpeza e manutenção	3 000,00 €
3	25/11/2019	1100	Vencimentos de base	2700	Estudos	36 500,00 €
4	17/12/2019	2600	Reuniões do Conselho de Administração	2650	Serviços de interpretação	7 000,00 €
5	19/12/2019	1100	Vencimentos de base	3000	Tradução Externa	500 000,00 €

RELATÓRIO SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2019

C.1	Recursos financeiros e gestão orçamental.....	39
C.2	Realização dos objetivos do exercício.....	47

C.1 Recursos financeiros e gestão orçamental

1. Orçamento inicial e orçamento retificativo

O orçamento inicial do Centro para 2019 (46,7 milhões de EUR) foi objeto de dois orçamentos retificativos.

O primeiro orçamento retificativo foi adotado pelo Conselho de Administração em 20 de março de 2019, por forma a incluir as previsões atualizadas recebidas dos clientes, a ter em conta os novos preços dos produtos e a incorporar o défice orçamental transitado do exercício anterior (-0,6 milhões de EUR). O segundo orçamento retificativo foi adotado pelo Conselho de Administração através de procedimento escrito em 22 de setembro de 2019, por forma a refletir o resultado da reavaliação de todas as rubricas de despesas. Por último, o Centro alterou a utilização da reserva para a estabilidade de preços a fim de equilibrar o orçamento.

O orçamento inicial para 2019 foi planeado como orçamento deficitário (4,9 milhões de EUR) para utilizar parte do excedente orçamental acumulado dos exercícios anteriores. Após os dois orçamentos retificativos, o défice orçamental foi reduzido para 3,6 milhões de EUR. Devido ao facto de os pedidos dos clientes terem ficado abaixo das previsões, o resultado final da execução orçamental saldou-se num défice de 5 milhões de EUR.

Alterações no orçamento em 2019

em EUR

Título	Designação	Orçamento definitivo 2019	Segundo orçamento retificativo 2019	Primeiro orçamento retificativo 2019	Orçamento inicial 2019
Receitas					
1	Pagamentos das agências, organismos, instituições e órgãos	40 764 800	-855 400	1 134 800	40 485 400
2	Subvenção da Comissão	0	0	0	p.m.
3	Cooperação interinstitucional *	764 300	56 900	0	707 400
4	Outras receitas	609 050	0	0	609 050
5	Excedente transitado do exercício anterior	3 612 254	-1 153 700	-118 796	4 884 750
6	Restituições	0	0	0	p.m.
	Total geral	45 750 404	-1 952 200	1 016 004	46 686 600
Despesas					
1	Pessoal	25 785 700	-860 500	0	27 182 700
2	Imóveis, equipamento e despesas operacionais diversas	7 115 900	152 200	0	6 927 200
3	Despesas operacionais	12 203 700	-1 243 900	370 900	12 576 700
10	Reservas	645 104	0	645 104	0
	Total geral	45 750 404	-1 952 200	1 016 004	46 686 600

2. Receitas cobradas

Análise comparativa da receita orçamental de 2019 e 2018

Receitas orçamentais	em EUR		
	2019	2018	Varição em %
Receita total da atividade operacional principal	36 618 889	40 265 568	-9,06 %
Proveitos financeiros	11 299	7 796	44,93 %
Contribuição financeira recebida	243 250	243 250	0,00 %
Diversos	414 678	678 528	-38,89 %
Total de receitas orçamentais:	37 288 116	41 195 142	-9,48 %

As receitas orçamentais do Centro são compostas principalmente pelas receitas recebidas da faturação dos serviços prestados aos clientes. Estão sujeitas a um controlo e uma supervisão orçamentais rigorosos em conformidade com o quadro regulamentar aplicável. O Centro contacta regularmente os seus clientes para conhecer as respetivas previsões sobre os volumes e despesas de tradução, e acompanha de perto as estimativas e despesas orçamentais dos clientes.

A receita recebida diminuiu 9,5 %, tendo passado de 40,3 milhões de EUR em 2018 para 36,6 milhões de EUR em 2019. A diminuição das receitas deveu-se principalmente aos menores pagamentos de adiantamentos recebidos dos clientes em 2019 para os serviços de tradução que serão faturados em 2020. Os adiantamentos recebidos em 2019 atingiram 0,3 milhões de EUR, em comparação com 1,5 milhões de EUR em 2018. O impacto líquido dos movimentos nos adiantamentos recebidos foi de -1,2 milhões de EUR. O principal motivo desta diminuição no número de páginas faturadas é o menor número de páginas entregues aos clientes em comparação com as previsões. O número de páginas faturadas aos clientes é significativamente inferior ao do ano anterior. Em 2019, verificou-se uma diminuição de 17,5 % no total de páginas faturadas aos clientes. A análise das principais componentes das receitas revela que o número de páginas traduzidas de documentos que não as marcas da UE diminuiu 20 % (-61 370 páginas), enquanto a tradução de páginas de marcas da UE diminuiu 15,6 % (-64 557 páginas). As reduções oferecidas aos clientes em 2019, com a nova política de preços, totalizaram menos 1,2 milhões de EUR do que em 2018. A redução total oferecida aos clientes em 2019 ascendeu a 3,2 milhões de EUR (-35 492 páginas), em comparação com 4,4 milhões de EUR em 2018. Tal significa que o preço médio pago pelos clientes por serviços de tradução normais em 2019 foi de 77,30 EUR por página, enquanto o preço de tabela para esse serviço é de 92 EUR por página.

Tendo em conta os aspetos acima referidos, as receitas de 2019 são inferiores às de 2018 (-9 %); este facto pode igualmente ser observado nas estatísticas sobre o volume de páginas no Capítulo C.2 e sobre os resultados económicos do exercício no Capítulo A.2.

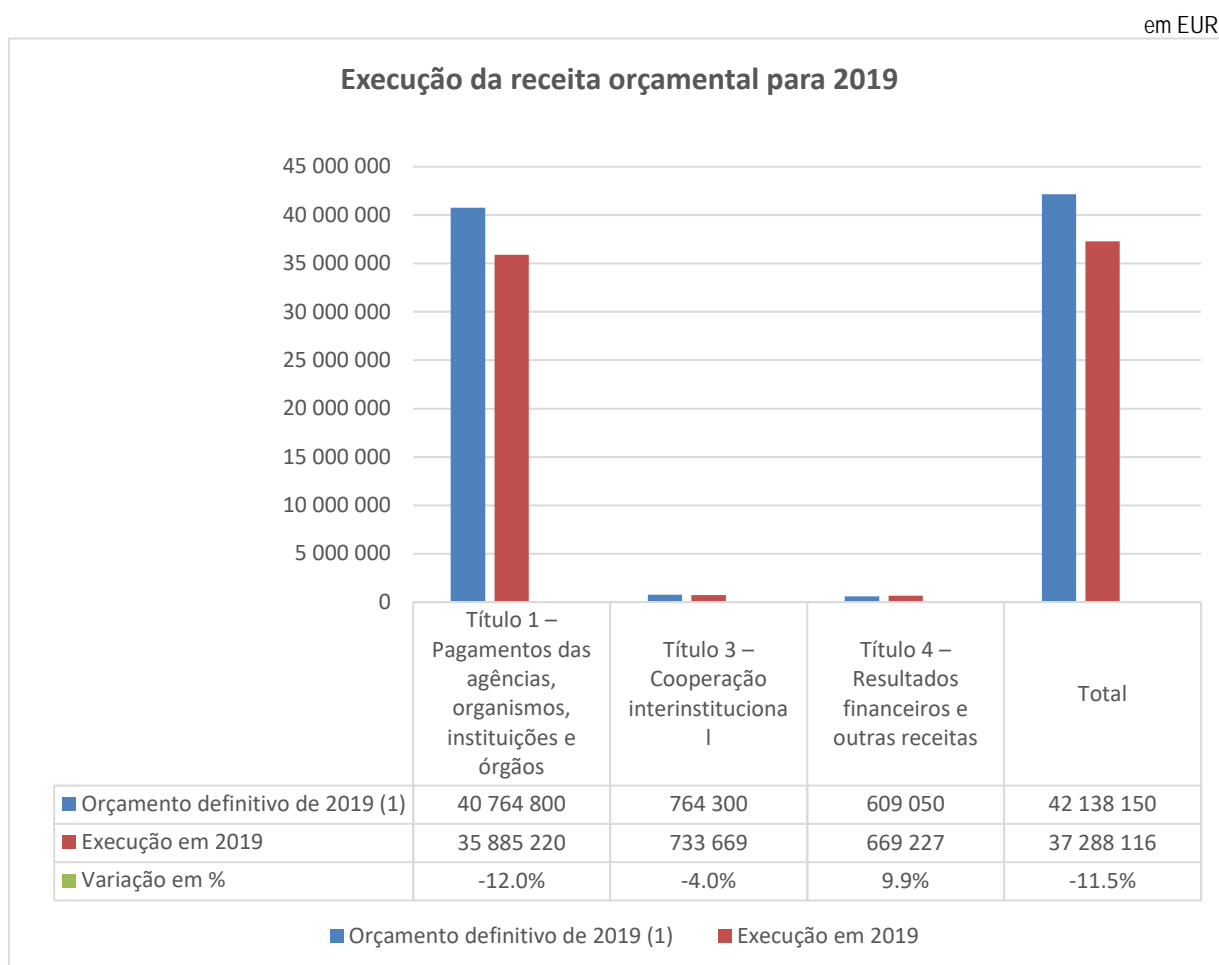
Em 2019, os proveitos financeiros continuaram a diminuir devido a lucros negativos nos mercados financeiros em 2018. O principal objetivo da abordagem do Centro no que diz respeito à gestão de tesouraria em 2019 foi manter o valor nominal das entradas de tesouraria e evitar o pagamento de juros negativos.

O Centro recebe, desde 2013, uma contribuição financeira anual de 243 250 EUR do Estado luxemburguês para compensar o aumento dos custos de arrendamento decorrentes do aluguer mais elevado que é pago pelo edifício Drosbach, em comparação com o que era pago anteriormente pelo Nouvel Hémicycle.

A diminuição das receitas diversas em 2019 deve-se principalmente ao facto de, em 2018, o Centro ter recebido rendas de 2017 e 2018 relativas ao aluguer de gabinetes em nome da Chafea, refaturadas à

DG OIL. Outras rubricas incluídas nas receitas diversas em 2019 dizem respeito à refaturação dos custos dos centros de dados e dos lugares de estacionamento.

3. Execução das receitas orçamentais



(1) Não incluindo 3 612 254 EUR no Título 5 relativo ao «Resultado do exercício anterior»

Em 2019, o recebimento de receitas situou-se 11,5 % abaixo da previsão no orçamento retificativo n.º 2/2019 (-4,9 milhões de EUR), enquanto o número total de páginas faturadas diminuiu 3,2 %. A diminuição das receitas recebidas foi visível para todos os documentos, incluindo as marcas da UE. No referente aos documentos que não as marcas da UE, as receitas foram 18,2 % inferiores às previsões do orçamento retificativo n.º 2/2019 e, no caso das marcas da UE, 3,4 % superiores às previsões.

A diminuição do recebimento de receitas de documentos que não as marcas da UE pode ser plenamente explicada pelo número inferior de páginas faturadas em comparação com a previsão do orçamento retificativo n.º 2/2019 (-39 250 páginas).

O número de páginas de marcas da UE entregues e faturadas ao EUIPO (348 276 páginas) foi 6 % superior à previsão (328 717 páginas) e de 3,4 % em termos financeiros. O aumento das receitas das marcas da UE é inferior ao aumento do número de páginas de marcas da UE faturadas, uma vez que a componente de preço fixo não depende do número de páginas entregues.

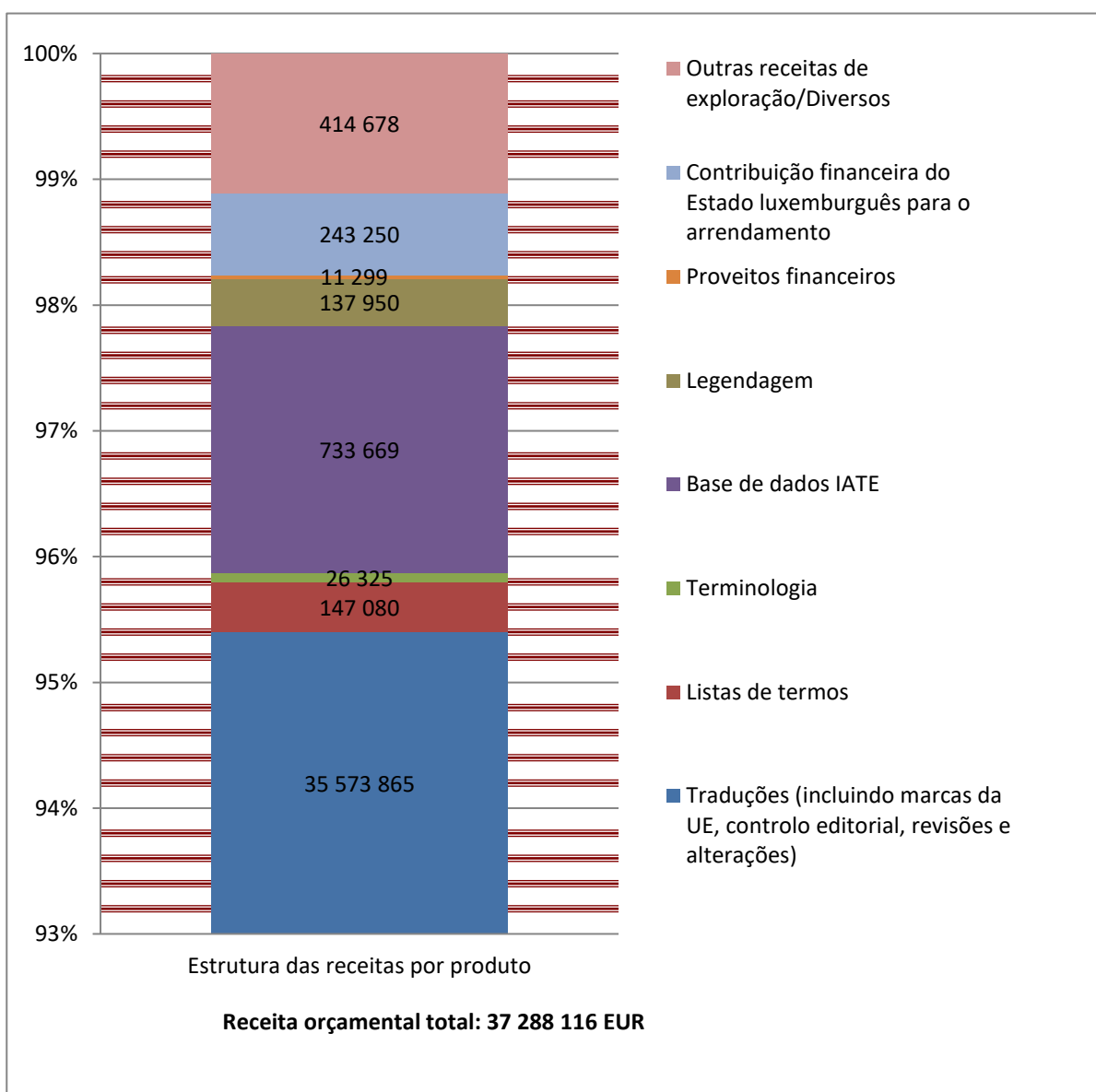
Para mais pormenores sobre a evolução do número de páginas tratadas pelo Centro, ver as flutuações das previsões em relação aos volumes reais em 2019 no Capítulo C.2. *Realização dos objetivos do exercício.*

A sobreexecução das receitas dos «Proveitos financeiros» e «Outras receitas de exploração» deveu-se a receita recebida em 2019 relacionada com o subarrendamento de gabinetes à agência de execução Chafea.

4. Repartição das receitas por atividade

Em 2019, a principal fonte de receitas do Centro foi o trabalho de tradução (tradução de documentos e de marcas da UE, revisão, controlo editorial e alteração), representando cerca de 95,4 % das receitas totais. Os restantes 4,6 % resultaram de cooperação interinstitucional, trabalho terminológico, listas de termos, legendagem, uma contribuição financeira do Estado luxemburguês, juros bancários e receitas diversas, conforme apresentados no gráfico supra.

Uma percentagem de 35,6 % das receitas do trabalho de tradução provém da tradução de marcas da UE fornecidas ao Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (36,3 % em 2018). Em 2019, as receitas globais recebidas do maior cliente do Centro, o EUIPO, ascenderam a 16 588 318 EUR, o que representa 44,5 % dos 37 288 116 EUR recebidos pelo Centro em 2019 (49,7 % em 2018).



5. Despesas orçamentais

A. Execução das dotações de autorização

em EUR

Capítulo	Designação	Despesas 2019 (execução das dotações de autorização)	Despesas 2018 (execução das dotações de autorização)	Variação em EUR	Variação em %
11	Pessoal no ativo	23 727 525	23 968 737	-241 212	-1,01 %
13	Deslocações em serviço	67 050	64 179	2 871	4,47 %
14	Infraestruturas de caráter médico-social	227 920	257 664	-29 744	-11,54 %
16	Serviços sociais	83 400	75 900	7 500	9,88 %
17	Receção e representação	69	1 096	-1 028	-93,73 %
TÍTULO 1	PESSOAL	24 105 964	24 367 576	-261 612	-1,07 %
20	Arrendamento de imóveis e despesas acessórias	2 975 543	2 930 857	44 686	1,52 %
21	Tratamento de dados	3 114 441	2 885 407	229 033	7,94 %
22	Bens móveis e despesas acessórias	41 884	48 397	-6 513	-13,46 %
23	Despesas de funcionamento administrativo corrente	216 212	240 115	-23 903	-9,95 %
24	Franquias postais e telecomunicações	130 152	105 416	24 736	23,46 %
25	Despesas com reuniões	6 257	28 160	-21 903	-77,78 %
26	Despesas com as reuniões do Conselho de Administração	55 215	43 208	12 007	27,79 %
27	Consultas e estudos	136 425	27 550	108 875	395,19 %
TÍTULO 2	IMÓVEIS, EQUIPAMENTO E DESPESAS OPERACIONAIS DIVERSAS	6 676 130	6 309 111	367 019	5,82 %
30	Tradução externa e serviços conexos	10 844 446	12 990 565	-2 146 119	-16,52 %
31	Cooperação interinstitucional	703 188	797 780	-94 592	-11,86 %
32	Despesas associadas ao programa e-CdT	233 623	292 684	-59 062	-20,18 %
TÍTULO 3	DESPESAS OPERACIONAIS	11 781 256	14 081 029	2 299 773	-16,33 %
TÍTULO 10	RESERVAS	0	0	0	n/d
	TOTAL DO ORÇAMENTO	42 563 350	44 757 716	2 194 367	-4,90 %

Devido aos arredondamentos, alguns valores não correspondem aos totais exatos.

A execução das autorizações no Título 1 diminuiu 1,1 % em 2019 comparativamente a 2018 (-261 612 EUR). As razões para esta diminuição dos custos de pessoal são as taxas de ocupação mais baixas (membros do pessoal que deixaram o Centro e ainda não foram substituídos). Os custos salariais diminuíram mesmo após a aplicação da indexação salarial de 2 % no último semestre de 2019, promoções e subidas de escalão.

A execução orçamental no Título 2 aumentou 5,8 % em 2019 relativamente a 2018 (+367 019 EUR). A maior parte do aumento do Título 2 pode ser explicada por um aumento do Capítulo 21 *Processamento de dados, tecnologias da informação*. Este aumento deveu-se ao adiamento de alguns projetos de TI e dos contratos de manutenção de 2018 para 2019.

As autorizações do Capítulo 27 *Consultas, estudos e inquéritos* aumentaram, sobretudo, devido ao novo projeto relativo aos modelos ABC-ABB e ABM (124 500 EUR).

As despesas relativas ao Título 3 diminuíram 16,3 % em 2019 (uma diminuição de 2 299 773 EUR) devido ao menor número de páginas faturadas em comparação com as previsões dos nossos clientes,

bem como à aplicação progressiva da nova política de preços aos prestadores de serviços linguísticos externos. Na sequência da aplicação dos novos contratos-quadro, o volume de páginas traduzidas é ajustado para os textos extraídos das memórias de tradução. Em 2019, verificou-se uma redução média de 15,4 % no número de páginas recebidas de fornecedores, o que representa 870 715 EUR em termos financeiros.

Evolução da externalização de documentos

Descrição	em páginas			
	2019	2018	Variação absoluta	Variação em %
Freelance (em páginas)	451 319	570 144	-118 825	-20,8 %
Tradutores internos e memórias de tradução	188 206	211 695	-23 489	-11,1 %
Total de páginas	639 525	781 839	-142 314	-18,2 %
% de externalização	70,6 %	72,9 %	-2,4 %	-3,2 %

O nível de externalização diminuiu 3,2 % em 2019 (70,6 % em 2019, em comparação com 72,9 % em 2018). O número de páginas traduzidas pelos tradutores internos do Centro diminuiu 23 489 páginas em 2019 em comparação com 2018. As páginas traduzidas pelos tradutores internos incluem igualmente as páginas de marcas da UE traduzidas pelas memórias de tradução do Centro sem intervenção humana. A eficiência das memórias de tradução das marcas da UE está a diminuir constantemente devido à utilização acrescida das memórias de tradução pelo EUIPO. Por conseguinte, sem ter em conta as páginas de marcas da UE, o número de páginas de tradução interna aumentou em comparação com 2018.

Os números incluídos no quadro relativo à externalização incluem o número de páginas antes da extração das memórias de tradução. Por conseguinte, os valores acima referidos não refletem o esforço interno de tradução, mas sim a proporção de externalização em páginas globais entregues aos clientes.

A diminuição de 20,8 % nas páginas traduzidas externamente está ligeiramente em consonância com a diminuição de 16,5 % nos custos dos serviços de tradução externa no Capítulo 30. Tal pode ser explicado pela utilização de memórias de tradução e pela aplicação progressiva da nova política de preços aos fornecedores de serviços linguísticos externos, em conjunto com o aumento do número de páginas traduzidas pelos tradutores internos.

B. Evolução da execução orçamental das despesas (Títulos 1-3)

Descrição	em EUR			
	2019	Execução em 2019	2018	Execução em 2018
Orçamento (excluindo o Título 10)	45 105 300	n/d	47 142 100	n/d
Autorizações concedidas	42 563 350	94,4 %	44 757 716	94,9 %
Dotações anuladas	2 541 950	5,6 %	2 384 384	5,1 %
Pagamentos efetuados	38 939 951	86,3 %	41 455 513	87,9 %
Dotações transitadas	3 623 399	8,0 %	3 302 204	7,0 %

A execução das despesas orçamentais foi praticamente igual à do ano anterior, com 94,4 % das dotações orçamentais autorizadas (94,9 % em 2018) e as restantes 5,6 % anuladas. A execução dos pagamentos foi ligeiramente inferior (86,3 % em 2019, em comparação com 87,9 % em 2018) e 8 % das dotações orçamentais transitaram para o exercício seguinte, em comparação com 7 % no exercício anterior.

Não foram utilizados um total de 2 541 950 EUR do orçamento dos Títulos 1-3 (5,6 %), o que é ligeiramente superior ao exercício anterior, demonstrando que o Centro planeou o orçamento de forma mais precisa. A subutilização das despesas contribuiu para melhores resultados financeiros, o que deve ser apreciado, em especial, dado que a execução das receitas se situou 11,5 % abaixo da previsão orçamental (-4,9 milhões de EUR). A subutilização das despesas limitou assim o impacto financeiro negativo da subexecução das receitas. A elevada execução das autorizações pode ser observada em todos os títulos do orçamento, atingindo quase 94,4 % em 2019, como se pode ver no quadro seguinte:

C. Execução orçamental nos Títulos 1-3 (incluindo as transferências de crédito)

em EUR

Descrição	Título 1		Título 2		Título 3		TOTAL
	Montante	%	Montante	%	Montante	%	Montante
Orçamento (excluindo o Título 10)	25 785 700	n/d	7 115 900	n/d	12 203 700	n/d	45 105 300
Autorizações concedidas	24 105 964	93,5 %	6 676 130	93,8 %	11 781 256	96,5 %	42 563 350
Dotações anuladas	1 679 736	6,5 %	439 770	6,2 %	422 444	3,5 %	2 541 950
Pagamentos efetuados	23 886 469	92,6 %	5 696 529	80,1 %	9 356 953	76,7 %	38 939 951
Dotações transitadas	219 495	0,9 %	979 601	13,8 %	2 424 303	19,9 %	3 623 399

Título 1 – Pessoal

O montante inicial inscrito no Título 1 era de 27 182 700 EUR. Este valor passou para 26 322 200 EUR no orçamento rectificativo n.º 2/2019 devido a taxas de ocupação inferiores às previstas e à saída de alguns efetivos. Ao longo do ano de 2019, 93,5 % do orçamento definitivo (94,1 % em 2018) foi executado em termos de autorizações, designadamente 24 105 964 EUR (24 367 716 EUR em 2018), tendo 92,6 % do orçamento (93,4 % em 2018) sido utilizado em pagamentos. Apenas 1 676 736 EUR não foram utilizados, representando 6,5 % do orçamento (1 540 524 EUR e 5,9 % em 2018). O principal fator para a subexecução das autorizações foi a rotação de pessoal em 2019 e, por conseguinte, um menor cumprimento do quadro de pessoal. Uma vez que as autorizações relativas a remunerações e outras despesas relacionadas com o pessoal não podem transitar, o nível de dotações transitadas foi ligeiramente superior (219 495 EUR, em comparação com 163 575 EUR em 2018). A execução orçamental relativamente elevada e o baixo número de dotações transitadas no Título 1 devem-se à razoável previsibilidade das despesas com o pessoal e ao bom acompanhamento da execução dos pagamentos no Título 1.

Título 2 – Imóveis, equipamento e despesas operacionais diversas

O orçamento inicial no Título 2 era de 6 927 200 EUR, tendo sido aumentado para 7 079 400 EUR no orçamento rectificativo n.º 2/2019. Este valor foi próximo do orçamento para 2018, que foi de 6 711 050 EUR. A execução das autorizações atingiu 93,8 % em 2019, não tendo sido utilizados 439 770 EUR. A execução é igual à do ano anterior, quando foram autorizados 94 % do Título 2. A execução dos pagamentos foi também semelhante à de 2018, com uma taxa de execução de 80,1 % em comparação com 78,6 % em 2018.

A execução do capítulo mais importante do orçamento, o Capítulo 20, relativo ao arrendamento de imóveis e despesas acessórias, tem permanecido relativamente elevada há vários anos, 98,13 % (97,6 % em 2018), mas a execução das despesas de TI, o segundo capítulo do orçamento mais importante, diminuiu 90,8 %, sendo inferior à de 2018 (96,2 %). Em média, a execução de outros capítulos do Título 2 foi de cerca de 87 % e deveu-se ao carácter provisório das autorizações subjacentes às despesas que não podem ser estimadas de forma fiável. No capítulo 27 *Consultas, estudos e inquéritos*, (99,95 %)

deveu-se, sobretudo, à dotação de autorização para os serviços de consultoria ABC e ABM; os produtos entregues em 2019 ascenderam a 124 500 EUR.

O montante das autorizações transitadas de 2019 para 2020 foi de 979 601 EUR, que é semelhante ao montante transitado de 2018 para 2019 (1 031 914 EUR).

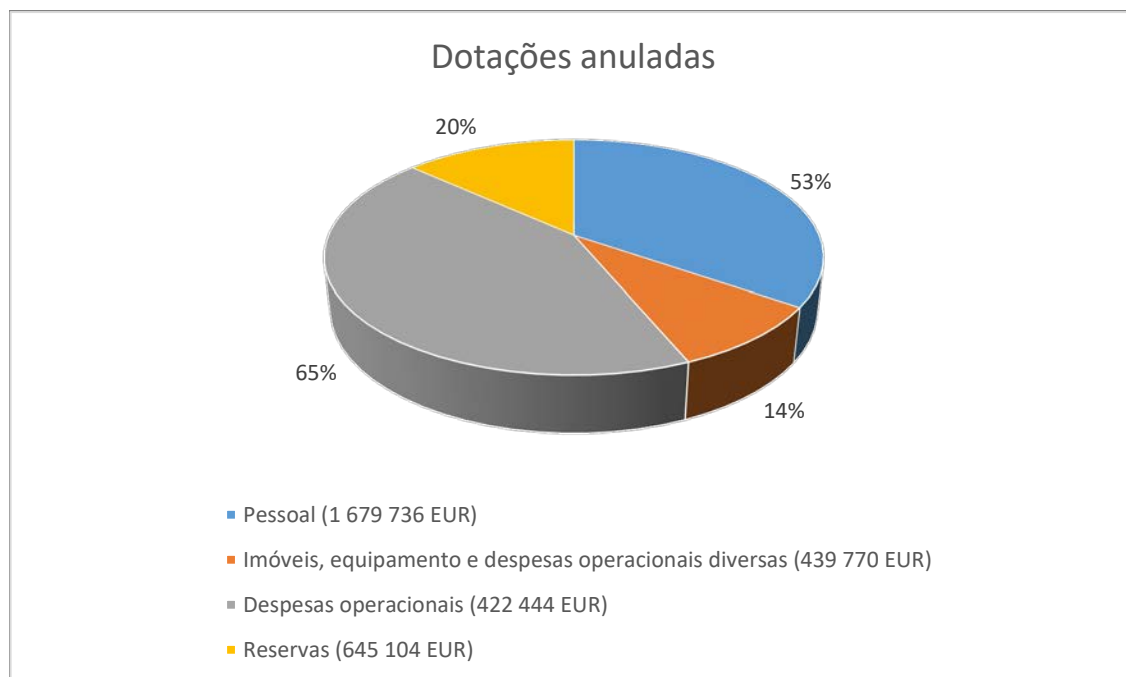
Título 3 – Despesas operacionais

O orçamento final do Título 3 foi de 11 703 700 EUR, inferior ao montante do orçamento inicial de 2019 (12 576 700 EUR). No título 3, 96,5 % do orçamento (11 781 256 EUR) foram utilizados em 2019, à semelhança de 2018, em que foram utilizados 97 %, num montante de 14 081 029 EUR. As dotações orçamentais não utilizadas neste Título foram de 422 444 EUR (441 921 EUR em 2018); deste montante, 265 554 EUR são referentes à rubrica 3000 «Prestações de tradução externa» (417 285 EUR em 2018).

O consumo no Título 3 está próximo das dotações orçamentais disponíveis no orçamento. O Centro nunca poderá ter pleno consumo do Título 3, uma vez que os pedidos de tradução recebidos dos clientes estão sempre sujeitos a imprevisibilidade e o Centro deve manter uma certa margem para pedidos de tradução imprevistos. O Centro efetuou um acompanhamento aprofundado do consumo do Título 3 e, conseqüentemente, no orçamento rectificativo, o Centro reavaliou as previsões dos clientes e as necessidades orçamentais. Por conseguinte, a execução do Título 3, bem como de outros títulos, está muito próxima do orçamento disponível.

O impacto da aplicação progressiva da nova estrutura tarifária para a tradução de documentos para os prestadores de serviços linguísticos externos do Centro refletiu-se desde o início no orçamento inicial e no orçamento rectificativo.

D. Dotações anuladas



C.2 Realização dos objetivos do exercício

O Centro encerrou o exercício com um volume total de tradução de 639 515¹ páginas, menos 10,3 % em relação às 712 807 páginas previstas no orçamento inicial para 2019 e 4,13 % acima das 614 165 páginas previstas no orçamento retificativo n.º 2/2019. Comparativamente a 2018 (781 839 páginas), registou-se uma diminuição de 18,2 % no volume total de tradução. Estes valores incluem documentos e marcas da UE, bem como as páginas traduzidas para responder às próprias necessidades do Centro. O número de páginas traduzidas efetivamente faturadas após análise destinada a identificar textos já existentes nas memórias de tradução do Centro é menor; tal proporcionou poupanças para os clientes e reduziu o número de páginas faturadas para 594 474.

Os documentos corresponderam a 291 238 páginas² em 2019. Tal representa uma redução do número de páginas de 3,5 % em relação ao objetivo no orçamento inicial para 2019 (301 911 páginas) e um aumento de 2,3 % relativamente ao objetivo no orçamento retificativo n.º 2/2019 (285 448 páginas). Este número também inclui 9 549 páginas traduzidas para satisfazer necessidades internas do Centro, das quais a maioria foi para reuniões do Conselho de Administração (5 360 páginas). O número de documentos traduzidos diminuiu em 21,1 % em comparação com 2018 (369 005 páginas).

Do total de 639 515 páginas traduzidas em 2019, 348 276 páginas (54,5 % do volume total de tradução) corresponderam a marcas da UE, em comparação com as 328 717 páginas previstas no orçamento inicial e no orçamento retificativo para 2018. Em comparação com 2018, o número de marcas da UE traduzidas diminuiu em 15,6 % (-64 558 páginas). As marcas da UE continuaram a ser o principal produto da carteira do Centro, tendo representado 35,6 % do total de receitas do Centro em 2019 (36,3 % em 2018). Em termos de páginas faturadas, as marcas da UE representaram 58,6 % do volume total em 2019. As flutuações das previsões orçamentais em comparação com os volumes efetivamente faturados são mostradas no gráfico infra.

Para além de tradução (que inclui a alteração, o controlo editorial e a revisão), o Centro ofereceu outros serviços linguísticos em 2019. Cerca de 1 129 homem-dias foram dedicados a trabalhos terminológicos e 18 clientes solicitaram a tradução de 41 002 entradas de «listas de termos», que incluem 7 946 termos para desenhos comunitários, 16 794 termos Euroclass e 6 290 outros termos para o EUIPO. Em 2018, o Centro produziu 47 861 termos, principalmente para o EUIPO, e realizou 672 homem-dias de trabalhos terminológicos.

Foram produzidos cerca de 2 571 minutos de legendagem para dez clientes, sendo que 1 056 minutos foram para o Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO). Em 2018, o Centro realizou 3 127 minutos de legendagem, sobretudo para a ECHA.

Com base no relatório do grupo de trabalho, seguido da decisão do Conselho de Administração do Centro de outubro de 2016, o Centro introduziu uma nova estrutura tarifária para a tradução de documentos em janeiro de 2017. A nova estrutura tarifária concede um desconto aos clientes para textos repetitivos traduzidos com a utilização de memórias de tradução do Centro. Em 2019, o impacto da nova estrutura tarifária no número de páginas faturadas foi de -13,1 % (-35 492 páginas), o que corresponde a uma redução total de 3 229 804 EUR para os clientes do Centro (-12,9 %). O impacto financeiro da nova estrutura tarifária em 2018 foi de 4 357 833 EUR (-15,6 %) com uma redução de 53 292 páginas (-15,9 %). O Centro aplica aos seus contratantes uma estrutura de preços similar, que reflete igualmente a utilização de memórias de tradução. Em 2018, verificou-se uma redução média de 15,3 % em termos de páginas recebidas dos fornecedores, o que representa menos 870 715 EUR em termos financeiros.

¹ 657 323 páginas, se for incluído o equivalente a 17 798 páginas de documentos (entrega parcial do projeto da DG EMPL em 2019).

² No orçamento inicial, o Centro não calculou o impacto potencial da utilização de memórias de tradução, mas este foi incluído no orçamento retificativo n.º 2/2019

No quadro do processo do Centro de garantia da qualidade das traduções efetuadas pelos prestadores de serviços linguísticos externos, essas traduções são revistas e avaliadas por tradutores internos antes de serem enviadas aos clientes. Em 2019, em 99,03 % dos casos, as traduções foram consideradas de qualidade razoável ou excelente.

Apesar de a percentagem de tradução externa de má qualidade ter sido baixa em 2019, o Centro tomou medidas rigorosas relativamente a diversos contratantes cujas prestações foram consideradas, repetidamente, insatisfatórias. Durante 2019, depois de terem sido avaliadas como de má qualidade pelos revisores internos do Centro, 229 traduções externalizadas foram encaminhadas para o comité de avaliação interna do Centro. O comité confirmou a apreciação dos revisores em 203 traduções (88,6 % dos casos), tendo sido tomadas medidas de natureza contratual contra os contratantes em causa. Em alguns casos, as medidas contratuais incluíram a rescisão do contrato-quadro, por exemplo, no caso de o contratante ter fornecido ao Centro tradução automática não editada ou insuficientemente editada.

Desvios das previsões relativamente aos volumes efetivos em 2019 (em páginas)

